ANO 32. DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1952 N.º 10.693

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O general Naguib com Ali Maher, que até hoje teve o seu apoio como chefe do Governo

A última etapa da Volta

está a ser corrida em pelotão

sendo os corredores triunfalmente aclamados

ao longo de todo o percurso

(Do nosso enviado especial)

PORTO, 7 *(Pelo telefone)*.—Chegámos ao fim. Dentro de pouco tempo, começará a disputar-se a ultima tirada da 17.ª Volta a Portugal em bicicleta (organizada pelo «Norte Desportivo», com método e regularidade), entre Vila do Conde e o Porto, no total de 240 quilómetros.

No local da partida, junto ao mercado municipal, aglomeraram-se, mais uma vez, centenas de pessoas com o objectivo de aplaudir os concorrentes. Estes retomaram a sua marcha, oficialmente, ás 11 h. e 30 m., por estrada plana, que se prolongará por muitos quilómetros. De resto, só encontraremos hoje boa estrada.

O movimento do transito representa a principal dificuldade.

O juri da prova resolveu fazer apenas um posto de abastecimento, em vez de dois, como estava determinado.

Como de costume, os corredores retomaram a marcha em pelotão e assim continuaram durante algum tempo.

Cerca de três quilómetros depois da partida, atravessámos as ruas da Póvoa de Varzim, completamente apinhadas de gente.

O ritmo da pedalada não dava a impressão de ser muito rápido, prevendo-se, nesta tirada, luta mediocre, pelo menos por parte dos corredores mais categorizados e mais bem situados.

Como é domingo, a estrada do litoral minhoto encontrava-se repleta de pessoas, que aguardavam, cheias de interesse, a passagem dos corredores.

Tempo agradável. Corria uma aragem fresca e o Sol não queimava.

Até á povoação de Saul nada se passou de extraordinário. O pelotão, compacto, atravesou a ponte, despreocupadamente. Na estrada, continuavamos a deparar com centenas e centenas de pessoas.

Em Marinhais a marcha continuava a ser de pelotão. E o mesmo se registava nas proximidades de Viana do Castelo.

27 quilómetros em 1 hora

Com uma hora de prova os corredores haviam galgado apenas 27 quilómetros, o que significava marcha lenta.

Na frente do pelotão enxergavam-se quase todas as camisolas dos concorrentes, mas principalmente as dos representantes do Sangalhos, F. C. do Porto e C. D. Mabor.

Em Darque e Vieira encontramos também muita gente, que acolhia, com manifestações de intenso entusiasmo, os corredores. Estes atravessaram Viana do Castelo, sempre unidos em pelotão, ás 12 h. e 37 m.. Nas ruas da bela cidade minhota comprimiam-se milhares de pessoas, que aguardavam, com impaciência, o aparecimento dos corredores. Ecoavam clamorosas ovações. A marcha dos ciclistas, neste troço final, era bem de apoteose, como ontem previramos.

Nas povoações seguintes—nada se registou digno de menção especial. Os ciclistas persistiam na sua pedalada tranquila, sorrindo ao povo que os aclamava.

Próximo de Caminha, o aspecto da prova não se modificara. Muitos aplausos, vibrantes incitamentos, em especial dirigidos a Fernando Moreira de Sá, portador da camisola amarela, e á equipa do F. C. Porto.

Ritmo lento

Em Caminha, onde também se notava entusiasmo popular, os ciclistas passaram ás 13 horas e 35 minutos, depois de haverem per-

(Continua na página central)

FERNANDO MOREIRA DE SÁ

o portador da camisola amarela que a caminho do Porto, na ultima etapa da Volta, tem sido vibrantemente aclamado por milhares de pessoas

A situação no Egipto

voltou a agravar-se

Ali Maher demitiu-se

e a plenitude do poder

foi assumida pelo general Naguib

CAIRO, 7 — O primeiro-ministro egipcio, Aly Maher, saiu da Presidência para o Palácio Abdin, depois de uma reunião do Gabinete, para apresentar a demissão do seu Governo aos regentes.

Mais tarde foi tornado publico que o general Naguib está a constituir um novo gabinete de civis.

O Conselho de Regência pediu a Naguib que constituisse um Governo militar, segundo informou um porta-voz do gabinete demissionário.— (R.).

A reforma agrária

CAIRO, 7— O novo Gabinete de Aly Maher «aprovou em principio» esta noite o projecto de lei agrária, depois duma reunião de cinco horas. O plano de reforma, apresentado pelo exército, é um dos principais pilares do novo regime.

A reunião do gabinete realizou-se apenas algumas horas depois de terem prestado juramento os cinco novos membros. Espera-se que complete planos para a reforma que limita a propriedade de terras a 80 hectares.

De harmonia com estas duas leis, serão constituidas comissões especiais em vários distritos agricolas, compostas por representantes dos proprietários e dos trabalhadores agricolas, a fim de fixar os salários. As suas decisões ficarão sujeitas á aprovação do Ministério da Agricultura. Os trabalhadores agricolas terão também o direito de constituir sindicatos para defender os seus direitos e condições de trabalho.

As duas leis operárias especificarão também que os rendeiros terão arrendamentos não inferiores a 3 anos e

(Continua na ultima página)

As operações

na Coreia

intensificaram-se

nas proximidades

de Pan-Mun-Jon

SEOUL, 7—A área em volta da aldeia neutralizada das «conversações de paz», Pan-Mun-Jon, parece ter-se tornado o sector de guerra mais provável da frente de batalha da Coreia, a noite passada, quando os comunistas chineses lançaram dois intensos ataques.

O primeiro ataque deu-se ás 19 horas, quando cerca de 150 homens tentaram assaltar uma colina ocupada pelas forças das Nações Unidas, justamente a Leste de Pan-Mun-Jon. Uma hora mais tarde, uma força chinesa, de potencial não determinado, atacou numa colina carbonifera perto de Pan--Mun-Jon, que foi cenário da mais intensa batalha do mês passado. Ambos os ataques foram apoiados por intenso fogo de morteiros e artilharia.

Anteriormente, as tropas america-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Julga-se que a Pérsia

vai rejeitar as propostas anglo-americanas

TEHERÃO, 7—O presidente Mossadegh convocou os representantes da Imprensa para uma conferência. Consta de muito boa fonte que o chefe do Governo tornará a rejeitar, ponto por ponto, as propostas anglo-americanas, expondo minuciosamente as suas razões num documento com mais de mil páginas.—(F. P.).

Manobras militares

franco-americanas

em território alemão

FRANCFORT, 6 — O primeiro dia dos exercicios de Outono das tropas americanas e francesas de ocupação na Alemanha, decorreu sob chuva persistente. Assistiu ás manobras o general Juin, comandante das forças terrestres do sector do Centro da Europa.

As tropas «agressoras» conseguiram efectuar um avanço de 30 quilómetros na região de Kassel; as forças «amigas» retiraram, «destruindo» instalações militares. As manobras prosseguem até á próxima segunda-feira.— (F. P.).

A morte de Alfredo Vieira Pinto

O funeral do nosso saudoso amigo

foi uma profunda manifestação de saudade

O corpo do nosso querido amigo Alfredo Vieira Pinto ficou hoje sepultado na sua ultima morada, no cemitério dos Prazeres, onde havia chegado ontem á tarde. Tombava a luz do Sol já num desmaio de saudade, quando os portões se abriram, para dar passagem á urna contendo os restos mortais. Vinha o féretro rodeado de flores, dos parentes mais próximos, dos amigos mais intimos e de saudade dos que chegavam e de quantos o aguardavam por não terem podido deslocar-se ao Porto, onde anteontem á tarde ocorrera o inesperado desenlace.

A cerimónia foi muito simples, de verdadeira intimidade. Aguardavam os restos mortais de Alfredo Vieira Pinto as pessoas de sua familia que se encontravam em Lisboa, alguns amigos intimos e velhos companheiros, e o sr. João Pereira da Rosa, director de «O Século», e o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa», acompanhado pelos seus colaboradores de todas as secções deste jornal. O ataude, na presença de todas as pessoas de familia, que o tinham acompanhado desde o Porto, foi então retirado do carro funerário e transportado para a capela do cemitério, onde

(Continua na 3.ª pag.)

600 nadadores tomaram hoje parte no VI Dia Popular de Natação

Um numeroso grupo de concorrentes que tomaram parte nas provas de hoje

O Clube Nacional de Natação—uma colectividade simpática, que á causa do mais salutar dos desportos tem dado o melhor do seu carinho, já ensaiando muitos jovens na prática da natação e mais ainda criando as tão conhecidas escolas de salvamento, levou hoje a efeito, integrado nas festas do seu 33.º aniversário o «Dia Popular da Natação», sexta edição de uma feliz iniciativa iniciada em 1947, e continuada com exito crescente e á qual os nossos colegas «Diário Popular» e «A Bola» dão o seu patrocinio.

Tal como em 1951 o numero de inscrições foi animador—cerca de seiscentos concorrentes—em representação de oito bairros de Lisboa e arredores, ou sejam: Ajuda, Algés, Cruz Quebrada, Graça, Mouraria, Olivais, Santo Amaro e Alfeite.

A piscina de S. Bento teve hoje, pois, um movimento desusado, misturando-se a alegria comunicativa de homens e rapazes com o tom atraente e garrido de muitas senhoras e meninas.

Antes do começo das provas fez-se o desfile dos atletas empunhando os estandartes dos clubes inscritos. Pode dizer-se, desde já, que o Algés é o concorrente mais bem representado, o que não é de estranhar, dado que foi a agremiação vencedora das provas do ano passado.

Já se encontram apurados para as finais, á hora a que fazemos esta noticia, os seguintes concorrentes:

33 metros livres (rapazes)—Carlos Rodrigues (Algés), 26,9 s.; Carlos Almeida (Algés), 28,1 s.; Avelino Pereira (Algés).

33 metros bruços (meninas)—Isabel Castro (Algés), 30,8 s.; Eva Pinto (Santo Amaro), 40 2 s.; Zulmira de Sousa (Algés), 41,4 s.

66 metros livres (rapazes)—Carlos Angeja (Algés), 48,5 s.; Eduardo Barata (Algés), 51,2 s.; José Pereira (Mouraria), 51,4 s.

100 metros livres (homens)—Frederico Duarte (Algés), 1 m. 20,6 s.; Nuno Angeja (Algés), 1 m. 24,6 s.; Manuel Banho (Mouraria), 1 m. 25 segundos.

66 metros costas (senhoras)—Maria de Castro (Algés), 1 m. 18,4 s.

33 metros bruços (rapazes)—Guilherme Neves (Algés), 29 s.; Américo Martins (Algés), 31 s.; Avelino Pereira (Santo Amaro), 33,2 s.

33 metros livres (senhoras)—Isabel Castro (Algés), 27.9 s.; Eva Pinto (Santo Amaro), 40,6 s.; Ivone Marques (Algés), 48,4 s.

66 metros bruços (homens)—Eduardo Barata (Algés), 59,3 s.; Humberto Ramos (Algés), 1 m. 1,8 s.; Florêncio Souto (Mouraria), 1 m. 3,2 segundos.

As provas de apuramento prosseguiram entre os concorrentes dos bairros de Alfeite, Ajuda, Cruz Quebrada e Graça, devendo os finais começar já depois da saida do nosso jornal.

CICLISMO

I Rallye de ciclo-motores entre equipas de Lisboa e Porto

A Sociedade Propaganda da Costa do Sol que esta temporada tem desenvolvido enorme actividade a favor do desporto vai organizar o I Rallye Estoril em ciclo-motor seguido de corridas entre as equipas Cocciolo do Porto e de Lisboa, duas formações de espantosa pericia e arrojo. Estas duas provas efectuam-se no dia 14, no Estoril e constarão de percurso em estrada de 30 quilómetros, com passagem obrigatória por «contrôles» e média horária de 36 quilómetros, seguido de uma prova complementar em velocidade, dentro do Parque Estoril. A esta prova podem concorrer condutores nacionais e estrangeiros de bicicletas motorizadas, com ou sem pedais, equipadas com motor cuja cilindrada não exceda 50 cc.

A inscrição começa na quarta-feira, na Junta do Turismo, nas Arcades do Parque no Estoril, na Secretaria do Casino e na Casa Sena, Rua Nova do Almada, 48, onde se faz entrega do respectivo regulamento.

Vai ser criada em Lisboa a Associação Desportiva Bancária

Na sede do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa efectuou-se uma reunião entre todos os presidentes dos grupos desportivos dos Bancos, tendo por motivo principal a criação de uma Associação Desportiva Bancária. a fim de que por esta forma se possa congregar numa só entidade o «comando» dos destinos desportivos dos Bancos.

A ideia é, a todos os títulos, interessantissima e a ser coroada de êxito provocará nos «bancários» natural regozijo, pois continuará a manter bem alto o prestígio que os profissionais dos bancos têm no desporto.

Assim, naquela reunião propôs-se, em principio, a manutenção de uma classe de Educação Física e a criação de um parque de jogos privativo para os bancários.

A organização da Classe de Educação Física, foi proposta pelo sr. presidente da comissão administrativa do Sindicato.

Esta escola tem em vista não só a cultura física do bancário como também a de sua familia.

A criação do parque de jogos privativo dos bancários foi proposta pelo presidente do G. D. do Banco Lisboa & Açores, e encontrou boa vontade, digna de menção, por parte do sr. presidente da comissão administrativa. Igualmente todos os representantes dos grupos desportivos bancários apoiaram esta excelente iniciativa.

A fundação da Associação Desportiva Bancária foi apresentada pelos Bancos de Angola, Lisboa & Açores e Banco de Portugal. Esta associação passará a funcionar nas dependências do sindicato.

Juntamente com a classe de educação física, funcionarão igualmente cursos técnicos de diversas modalidades desportivas, com o fim de se ministrar ao bancário os necessários conhecimentos para a prática do desporto que passará a representar.

Por proposta do Banco Espirito Santo, ficou estipulado que logo na primeira reunião se procedesse á votação, para eleger a comissão executiva que se comporá de 4 elementos representantes dos grupos desportivos bancários, com extensão de 6 elementos.

A direcção desta associação será dada ao presidente do sindicato ou a um seu representante. Em seguida, procedeu-se á votação para eleição dos membros da primeira comissão executiva, tendo sido votados os seguintes Bancos: Lisboa & Açores, Banco de Portugal, Espírito Santo e Nacional Ultramarino, ficando como suplentes o Banco de Angola e Banco Burnay.

Dentro de 8 dias a contar da data da reunião, cada grupo dos eleitos terá de nomear um representante junto desta comissão.

Deu-se assim um passo firme para que a cultura física e os desportos tenham entre os bancários forte simpatia.

PESCA DESPORTIVA

no rio Zêzere

Está aberta até o dia 13 a inscrição para o 5.º almoço dos automobilistas da Velha Guarda com carta de 25 anos ou mais, que este ano se efectua no Casino Peninsular da Figueira da Foz, no dia 14, promovido por *O Volante*.

Estão já inscritos 46 automobilistas de diversos pontos do País, alguns com carta de há 35 anos. O almoço terá a representação do Automóvel Clube e do Clube «100 á hora», e dos Grémios dos Importadores do Norte e das Oficinas de Reparação do Sul, estando ainda presente o motorista profissional mais antigo, a convite de *O Volante*. Após o almoço, desfilarão na Figueira junto da praia, alguns carros, cuja entrada em Portugal se registou há mais de 50 anos.

Pelas 16 horas, efectuar-se-á uma gincana na esplanada, em homenagem á Velha Guarda.

As 4 condições para uma BOA DIGESTÃO
mastigar bem
permitir que o suco gástrico se segregue com regularidade
evitar ao estômago todo o excesso de acidez
tomar a afamada Magnésia 'BISURADA'
aos primeiros sintomas de mal-estar: azia, ardores, câibras de estômago. Aliviando ràpidamente, a MAGNÉSIA 'BISURADA' actua como neutralizador e suavizante. Em Pó e Comprimidos
MAGNÉSIA 'BISURADA' 47
DIGESTÃO ASSEGURADA

AUTOMOBILISMO

O almoço da Velha Guarda

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 6.—Todos os sábados e domingos, os Figueiroenses se despovoam para o rio Zêzere—Ponte da Boucã—para se entregarem á pesca desportiva.

Em virtude da apertada fiscalização nas margens daquele rio, os pescadores criminosos têm desaparecido.

ÓQUEI EM PATINS

Foi adiado o desafio Sintra-Paço de Arcos do Campeonato do Sul

A partir para o campeonato do Sul deviam defrontar-se hoje, a partir das 16 horas, os desafios entre as três categorias do Sintra e do Paço de Arcos, no rinque do Parque Municipal de Sintra. Em virtude de uma determinação superior foram adiados estes encontros.

Sempre assim foi . . .
A divisa da antiga Ourivesaria Miguel A. Fraga, Ld.ª
VENDER BARATO
Largo Martim Moniz
Pavilhão dos Ourives, loja 18

SUODERMINA
Combate o suor e seus efeitos.
Farmácia Macedo — Rua do Loreto, 71.

Baptista Pereira nadou de Alhandra à Rocha do Conde de Óbidos em 5 horas e 4 minutos

O conhecido nadador alhandrense Baptista Pereira, antigo campeão de fundo e especialista em provas de mar e rio, tentou esta manhã bater o «record» da distancia há anos estabelecido por Basilio dos Santos, no percurso Xabregas á Boca do Inferno.

Para o efeito, Baptista Pereira treinou-se afincadamente, o que lhe valeu ver coroada de exito a sua interessante tentativa.

Tendo-se lançado á água em Alhandra ás 6 horas e 50 minutos da manhã, na disposição de alcançar o Terreiro do Paço, o nadador alhandrense sentiu-se capaz de ir mais além e veio a tocar a ponta da muralha da Rocha do Conde de Obidos, ás 11 h., 54 m. e 25 s.

Anotaram-se as seguintes horas de passagem: Alverca, 8 h.; Povoa, 8 h. e 33 m.; Santa Iria, 8 h. e 50 m.; Sacavem, 9 h. e 35 m.; Beato, 10 h. e 30 m.; Santa Apolónia, 11 h. e 6 m.; Terreiro do Paço, 11 h. e 20 m.; e Rocha de Conde de Obidos, 11 h., 54 m. e 25 s.

A cobrir uma distancia que se calcula em 30 quilómetros, Baptista Pereira gastou 5 h., 4 m. e 25 s. Este nadador foi acompanhado por dois barcos a remos e um a motor, sendo a cronometragem feita pelo cronometrista oficial Carlos Pereira da Silva. Em dois terços do percurso, de Sacavem a Xabregas e do Jardim do Tabaco a Santos, Baptista Pereira teve a companhia de Joffre de Carvalho.

Ao terminar a prova, Baptista Pereira apresentava boa disposição—capaz de prosseguir se as condições da maré não se alterassem. Conduzido depois para o Cais do Gás, onde desembarcou, para as instalações do Clube Naval de Lisboa, Baptista Pereira foi muito aplaudido e alvo da curiosidade de toda a gente que ali acorreu.

Vestiu-se de soldado

para se «dar ao respeito»...

Esta madrugada envolveram-se em desordem na Rua da Atalaia, dois individuos que, ferindo-se mutuamente, foram levados ao Banco de S. José, por um guarda da P. S. P.. Um deles disse chamar-se Valentim Gomes de Almeida, ter 25 anos e morar naquela mesma Rua da Atalaia, n.º 140. O outro, porém, que envergava farda de soldado—do grupo de Companhias de Trem Auto—não só quis furtar-se a ser identificado e tratado, como chegou a agredir o guarda que o prendeu, tentando pôr-se em fuga.

Enquanto ambos eram submetidos a tratamento dos ferimentos ligeiros, o guarda da P. S. P telefonava para o quartel da Avenida de Berna, onde se verificou que não havia nenhum soldado com os dados que o preso fornecera, ao dizer que se chamava José Luis Freire, ter 26 anos e morar no Solar da Abelheira, em Mafra.

Um sargento do grupo de Companhias de Trem Auto seguiu imediatamente para o hospital, onde o preso acabou por confessar que, tendo em tempo prestado serviço em Tancos, envergara abusivamente a farda de soldado, «para se dar ao respeito» e poder divertir-se «mais á vontade».

Os dois presos foram entregues ao Governo Civil, para elaboração do processo respectivo e seu envio a juizo.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 2.—Por portaria do sr. ministro do Interior, foi a Camara Municipal deste concelho autorizada a ceder gratuitamente á Comissão Fabriqueira da Freguesia da Torreira, uma parcela de terreno com a área de 4.080 metros quadrados, com destino á construção da igreja matriz e da residência paroquial.

—A Camara Municipal deste concelho está a proceder á reconstrução da estrada da Agra, que se encontrava em deplorável estado de conservação. Esta obra é feita exclusivamente á custa do Municipio.

Mediante concurso publico, o conselho de administração dos Serviços Municipalizados de Electricidade deste concelho adjudicou o fornecimento de 50 postes de cimento, tipo Cavan, para a rede de iluminação publica, obra comparticipada pelo Estado.

—No Centro Liberal Recreativo desta vila realizou-se a 3.ª emissão da «Hora da Saudade» para as familias dos bacalhoeiros da Murtosa, ausentes da terra natal. Foi organizada pelo Grémio dos Armadores dos Navios da Pesca do Bacalhau, em colaboração com a Emissora Nacional. Assistiram os srs. capitão do porto de Aveiro e presidente da Camara Municipal deste concelho, sendo emitidas cerca de 60 mensagens.

—Acompanhados do sr. presidente da Camara Municipal, dr. Apolinário da Silva Portugal e presidente da Junta de Turismo da Torreira, dr. António Maria Tavares, estiveram hoje na Torreira a vistoriar a estrada marginal S. Jacinto-Ovar, em construção, os srs. eng. Mário de Almeida, da direcção de Estradas de Aveiro, e eng. Coutinho de Lima, da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

FUTEBOL TORNEIO B. S. B. P., PARA DISPUTA DAS TAÇAS PRESIDENTES DAS CAMARAS MUNICIPAIS DE LISBOA E PORTO
DOMINGO, 14 DE SETEMBRO, ÁS 17 HORAS NO
Estádio «José Alvalade»
SPORTING - BELENENSES
PREÇOS DE CAMPEONATO
Bilhetes á venda a partir de 11 nas Secretarias dos Clubes e nos dias dos encontros nos locais habituais.

Vá almoçar ao Hotel da ERICEIRA

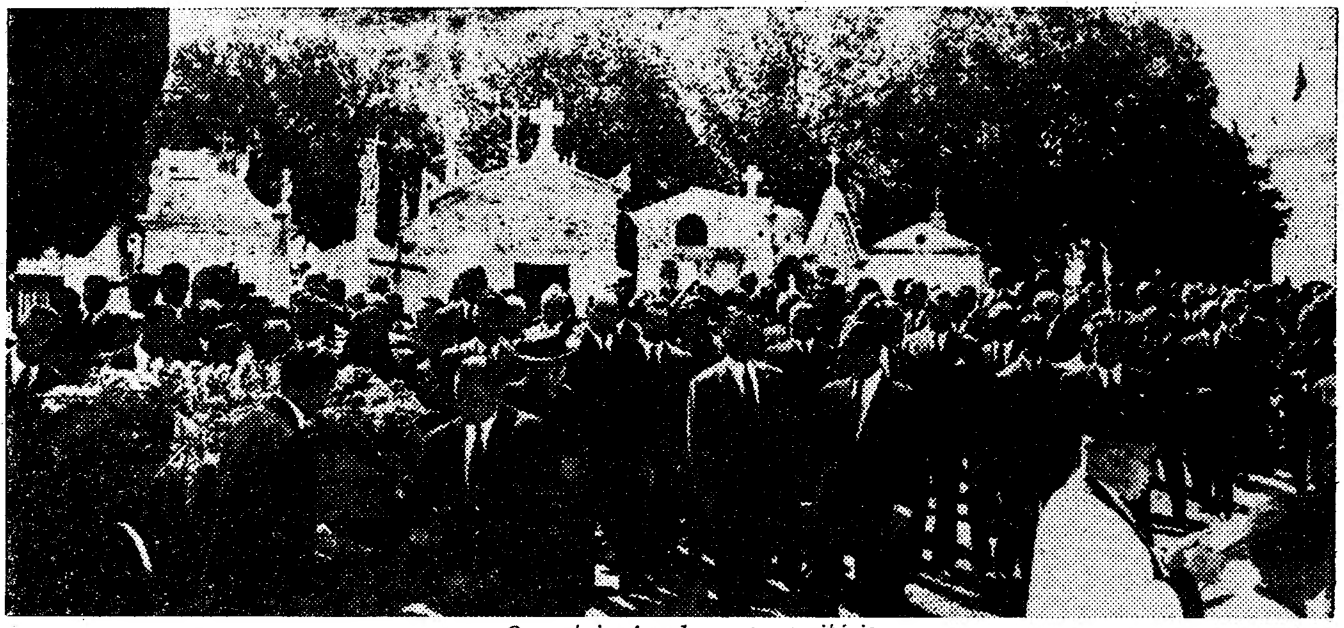
No funeral

de Alfredo Vieira Pinto

tomaram parte

muitas centenas de pessoas

(Continuação da 1.ª página)



O cortejo funebre no cemitério

foi colocado sobre uma essa, rodeada de flores. Todos os presentes acompanharam, no mais comovido silêncio a singela cerimónia, onde cada um guardou, no seu próprio recolhimento, o respeito intimo da sua homenagem ao grande amigo que todos perdemos.

Na capela do cemitério

Esta manhã, pelas 9 horas, começaram a dar entrada na capela do cemitério as primeiras pessoas, destacando-se, pela sua mancha de mais intima dor, as filhas, genros, netos e mais pessoas de familia do nosso saudoso amigo. Dessa hora em diante, chegaram constantemente ao pequeno templo várias individualidades de diversas categorias sociais, que velaram o corpo até á saida do feretro. Em redor da rica, essa, sobre a qual assentava a urna coberta com pano bordado a ouro, sobreposto pelo estandarte de seda vermelha da Caixa de Solidariedade dos Vendedores dos Jornais, foram colocados muitos mais ramos e coroas de flores naturais, algumas das quais com sentidas dedicatórias.

Depois das autoridades competentes terem cumprido as formalidades legais, foi celebrada missa de corpo presente pelo rev. João Abranches, S. J. Ao acto religioso estiveram presentes, além das pessoas de familia—entre as quais também se viam os cunhados srs. drs. Carlos e Manuel Barbosa e os sobrinhos srs. drs. Carlos Vieira Barbosa e prof. António Manuel Pinto Barbosa, subsecretário de Estado do Tesouro—os srs. drs. Joaquim Manso, nosso querido director, acompanhado pelos seus colaboradores de todas as secções do nosso jornal; os srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa, do conselho de administração da «Renascença Gráfica», acompanhado de sua esposa; sr.ª D. Maria Teresa Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa, e de sua mãe, sr.ª D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro, viuva do nosso saudoso amigo Pedro Bordallo Pinheiro; dr. Adolfo de Andrade, por si e em representação do Grémio da Imprensa Diária, do qual é seu presidente; membros do conselho de administração e funcionários de todos os serviços do Banco Pinto & Sotto Mayor; directores e alguns sócios da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais; general D. Fernando Pereira Coutinho, dr. João de Barros, Alberto Tota, Alexandre de Almeida, Guilherme Cardim, Dinis e Fernando Bordallo Pinheiro, Bernardino Correia, Tomás de Azevedo e Silva, dr. João Ribeiro da Silva, António Bravo, actor Carlos Leal, Valentim Lourenço, Avelar Machado, presidente da direcção do Ateneu Comercial, por si e por aquela colectividade; Luís Lupi, Carlos Alberto Pereira da Rosa, director do «Seculo Ilustrado»; Bernardino Covões, em representação de seu irmão, sr. Américo Covões e da empresa do Coliseu dos Recreios; Julio Ferreira, Alfredo Morais, Claudino Sobral Portela, por si e pelo «Gambrinus»; Francisco Cima Barreiro, por si e pelo «Aquário»; tenente-coronel Alvaro Mendonça, antigo ministro da Guerra; Rogério Silva, Libanio Biscaia, Augusto Mimoso, Pires Guerreiro, Armando Vilar, presidente da mesa da Miseircórdia de Cascais, dr. António Figueiredo, do conselho de administração da Sociedade Estoril; Alfredo Candido; Manuel Matias e Fernando Augusto Bernardo, que representavam, respectivamente, as empresas teatrais do Politeama e do Teatro Nacional D. Maria II; Francisco Rodrigues, em representação do sr. Francisco Balsemão, presidente do conselho de administração da Sociedade Industrial de Imprensa, proprietária do nosso prezado colega «Diário Popular»; Francisco Valença, por si e em representação dos srs. dr. Manuel Monterroso e J. Moreira Fernandes, do Porto; dr. Vasco de Barros Queirós, pela Associação dos Jardins-Escolas João de Deus; José Amzalak, que representava o sr. Hugo Rocha, chefe da redacção do «Comércio do Porto», e muitas outras pessoas que enchiam por completo a capela, onde estavam também muitas senhoras trajando de preto.

O cortejo funebre

Depois de ter sido feita a encomendação do corpo, a urna foi retirada da essa e conduzida para uma carreta. Sobre ela foram colocadas a bandeira da C. S. V. J. e duas grandes coroas oferecidas pela redacção e pela administração do «Diário de Lisboa». Três carretas transportaram até ao jazigo, onde o corpo ficou depositado, as restantes coroas e ramos de flores.

No préstito, que foi largamente concorrido, incorporaram-se, além das referidas individualidades, muitas outras pessoas, entre as quais nos lembramos de ter visto os srs. general Soares Branco, vice-governador do Banco de Portugal; José Maria Marques da Silva, Ventura Marques Silva, Guilherme Pedroso, por seu irmão sr. José Maria Pedroso, gerente do Banco Borges & Irmão, agência de Lisboa; Manuel Morgado, Armando Vilar, Albano Negrão, Luís Figueira, major João Augusto de Sousa Cerejeiro, Jaime Anahory, Stuart Carvalhais, António Campos Vieira, Sanz Vieira, dr. António Aguiar Bragança; António Medeiros e Almeida; dr. António Amaral de Figueiredo, pelas Sociedades Estoril e Estoril Plage; engenheiro Abreu Nunes, Mimoso Moreira, Joaquim Matias, drs. José Chaves Ferreira e João da Cruz; Joaquim Gourinho, juiz-conselheiro Julio Monteiro Lobo de Seabra, engenheiros António Leote Rego, Armando Ferreira, Francisco Roncon, Edmundo Martins, Jaime Augusto Ferreira, Ruy Afonso Fialho de Sá Pereira e Luís P. Carneiro Leão; S. Dundas, consul-geral da Islandia; drs. João Rodrigues Franco, Américo José da Silva Assunção, Manuel Duarte Pereira, José Lucena de Andrade, António de Assis Brito, Pereira Jorge, Augusto da Rocha Machado e Costa, Henrique de Assis Lopes, Augusto Brites Mimoso, Augusto Sá da Costa e Luís António Xavier Junior; arquitectos Carlos Ramos e Julio do Nascimento Cascais; António Maria Machado, Severino Fernandes Vazone, Manuel A. de Almeida Marques Guedes, António M. Muchaxo, Bomfilho Dinis Pinto Coelho, Alvaro César de Mendonça, Vasco Fernandes Barros Queirós, major Samuel Bento, Gil de Almeida, Dinis M. de Almeida, Custódio das Dores, dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, dr. Francisco de Castro Caldas, Raul Marques de Almeida, Cunha Oliveira, Alfredo Carlos de Azevedo Gastão, António Matos, José Borges Gouveia, Raimundo Assis Ferreira, professor Cruz Braz, Filipe Pinto, Eduardo José de Almeida, Francisco Rodrigues Marques, António Pedro da Silva, Frederico Miguel Pavão, José Perez, António Maria Lopes, Raul de Oliveira, José André, Alvaro Anselmo, José Estêvão Alder Santos Jorge, Carlos Mota Marques, Frederico Luciano, etc.

O nosso amigo sr. António Maria Lopes, presentemente no Porto, fez-se representar no funeral pelo sr. Nogueira Junior.

Tomaram ainda parte no préstito os representantes da Federação das Sociedades de Educação e Recreio e de outras colectividades económicas, recreativas e desportivas, de organismos comerciais e industriais, etc.

A maioria das coroas e ramos depostos sobre o ataude foram confeccionados na casa «Paris Chiado». A agencia Barata encarregou-se do funeral.

As condolências á família

Entre as numerosas manifestações de pesar recebidas, no Porto, em casa do sr. dr. João Ruela Ramos, conta-se um telegrama do sr. dr. Fernando Seabra, subsecretário de Estado do Orçamento. Foram também recebidos telegramas das seguintes entidades: Julio de Oliveira Santos, D. Lourdes Bramão, Administração da Companhia de Seguros «Confiança», António Gama, dr. João de Deus Ramos, D. Celina e Raul Ventura, D. Maria Margarida Cruz, D. Maria Margarida e Raul Cruz, familia Tavares da Costa, D. Isabel Joaquim Cabral, D. Glória Lopes Pereira, D. Amélia João Carlos, Luís Ferreira, Armando de Albuquerque, José Rosas, familia Alexandre de Almeida, D. Sofia Lino Jorge, D. Isabel Oliveira, Carlos Borges e familia, Carlos Bravo, D. Graça José Seabra, D. Ana Maria Antero, Jales Guimarães, Manuel Paz, dr. Joaquim da Silva Malto e D. Amália Godinho.

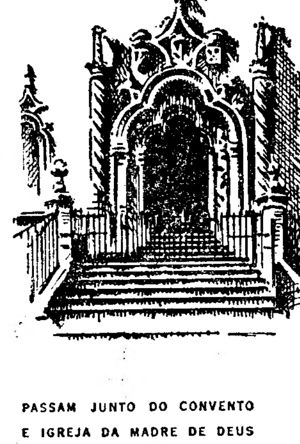
Mais manifestações de pesar

Também o nosso colega «Republica» se referiu largamente á morte do nosso querido amigo, com palavras que muito nos sensibilizaram e que agradecemos.

Na redacção do «Diário de Lisboa» foram recebidas condolências de mais as seguintes entidades:

Palmira Bastos, D. Alda Bordallo Pinheiro Lopes de Mendonça, D. Virginia Bordallo Pinheiro Lopes de Mendonça, D. Mécia Mousinho de Albuquerque, D. Fernanda Mousinho de Albuquerque, D. Maria de Lourdes Colen, Serafim Gomes Branco, Dinis M. de Almeida, Domingos Mesquita, Guilherme Kjolner, Manuel Serras, José António Rosa, D. Cesariana Julio de Andrade, Joaquim António de Andrade, Norbert Manes, Carlos Fernandes Rosa, Ventura Ledesma Abrantes, Herculano Nunes, Fernando Oliveira, Vítor Lopes, Carlos Valle (Solar Cavell), Joaquim Matias, Manuel Silva Braga, Frutuoso Gaio, Roland Wahnon, Igrejas Caeiro, Amélia Rey Colaço, Robles Monteiro, Santos Fernando, Augusto Carlos Rodrigues e filhos, Carlos Leal, Roque da Fonseca, Carvalho Henriques, Manuel Neves, António Pereira da Silva, João Barros da Fonseca, José Pamplim, Carlos Barros Queirós, Tomás de Eça Leal, Domingos Pablo, Sebastião Campos, Pinto Cardoso, Vasco de Orey, António Faria e filho, D. Maria Antonieta Guimarães, Joaquim António Vaz Pereira, José Luís Ribeiro, Alfredo Pinto, Trabucho Alexandre, Vítor Basaliza, Manuel Martins da Hora, Francisco Ribeiro, Ernesto Costa, Higino Pires, Alfredo Gandara, Gastão de Bettencourt, Angélico Sousa, Luisa Durão, Augusto Costa, Fernando Bernardo, Costa Ferreira, Afonso Pinto Ferreira, Arnaldo Silva, José Pacheco, António Casanova, João Villaret, Alvaro Malafaia, Lopes Pereira, Luís Montes, Pinto Serra, Fernando Augusto Leal Julio, Acurcio Pereira, José Mayer, Zeferino Soares, Manuel Adolfo Rodrigues «El Rodriguito», Correia da Costa, D. Maria Eduarda Lapa, José da Silva Baptista, Mário de Noronha, Carlos Faro, Celestino de Vasconcelos, D. Emilia de Sousa Costa, Jacome Dias, José Rosado, Joaquim Paço de Arcos, José de Matos, António Augusto Nogueira da Silva, Jorge Filipe Ribeiro, Alberto Simões Neves, Marciano Ribeiro Cipriano, César de Vasconcelos, Augusto Gonçalves Amaral, António G. Suzano, José Maria Rendeiro e familia, D.

(Continua na 10.ª pag.)



PASSAM JUNTO DO CONVENTO E IGREJA DA MADRE DE DEUS ELÉCTRICOS DA CARREIRA 9

Domingos de Lisboa

CONVENTO E IGREJA DA MADRE DE DEUS

(XABREGAS)

A Rainha Dona Leonor, Mulher de D. João II, resolveu isolar-se da Corte, fundando, em Xabregas, um Convento que ficou pertencendo às franciscanas claristas sob a invocação da Madre de Deus. Para substituir a capela da casa onde o Convento se instalara, mandou Dona Leonor construir uma Igreja que D. João III, e mais tarde D João V e D. José, enriqueceram com magníficas obras de Arte.

Azulejos dos séculos XVI (2.ª metade), XVII e XVIII, um magnífico tabernáculo renascença, preciosos mosaicos venezianos, pinturas famosas; os altares, o púlpito, as molduras dos painéis e o arco triunfal da nave, todos na mais fina e magnificente talha dourada, deslumbram o visitante e impõem a Igreja da Madre de Deus como um verdadeiro santuário de Arte, erguido por obra e graça de uma Rainha que muito sofreu.

PATENTE AO PÚBLICO TODOS OS DIAS, EXCEPTO ÀS 2.AS FEIRAS E DIAS DE FERIADO NACIONAL, DAS 11 ÀS 16 H.

CARRIS

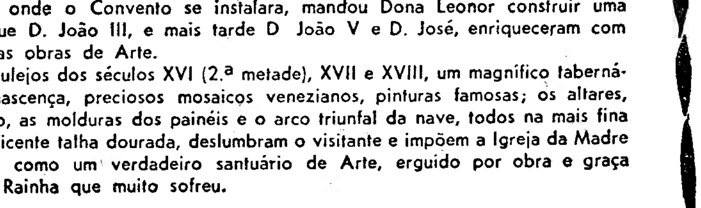
Colégios de Nun'Álvares
— DE —
TOMAR

(Masculino e Feminino)

Edifício próprio, com as mais modernas instalações, ginásio e campos de jogos.

Muito bons resultados nos exames oficiais

MOSCAS... MOSQUITOS...



Á venda nas drogarias

Penitrol

Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.

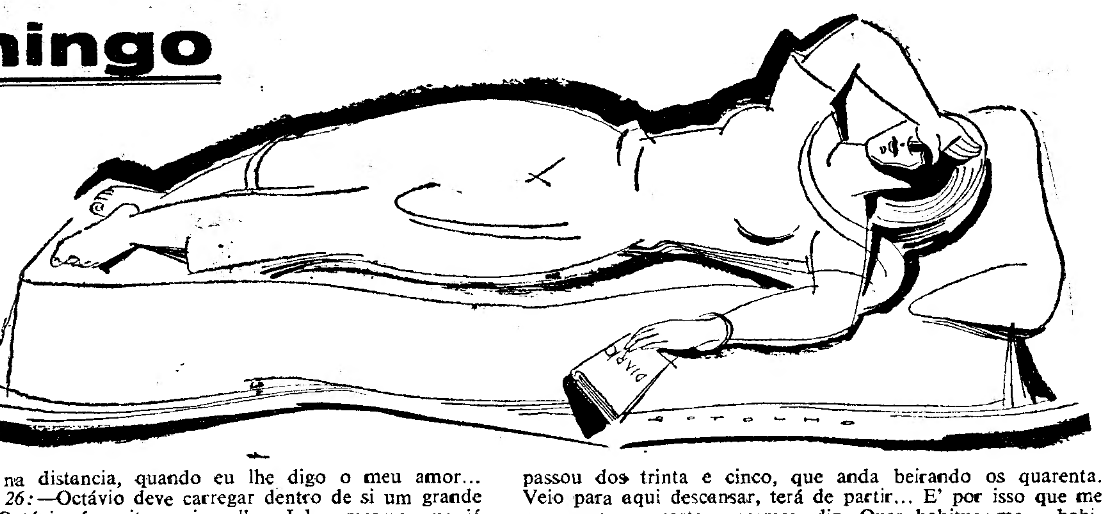
GRIPES

Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Farmácia Portátil Sara

Contém o indispensável para tratamento de emergência, procure na sua farmácia ou na Rua do Loreto, 71.

O conto de Domingo



"Diário" - inacabado

TEXTO de Carmen de Figueiredo
ILUST. de Carlos Botelho

A mulher é esbelta, mas tem a expressão do rosto muito fatigada. Prende nas mãos um volume que vai folheando. O volume é encadernado a cabedal; a meio da capa lê-se: «*Diário*». Seis letras pequenas, gravadas a ouro.

Maio, 17:—Tenho vinte anos. Só agora comecei a viver. Até aqui, a minha história era quase igual á de todas as raparigas; meninice mais ou menos turbulenta, adolescência mais ou menos inquieta. *Flirts* passageiros, nada de forte acontecendo que me sacudisse a alma. Agora, todavia, parece-me que já tenho alguma coisa para dizer...

Maio, 29:—Meu Deus, que estranho sentimento a perturbar-me! Gostaria de gritar a minha ventura, mas o pudor aperta-me a garganta, seca-me a boca... Surgiu Octávio!... A tarde era feita de veludo, no grande parque só a voz da Natureza falava de coisas belas. E' verdade! Amei-o logo que seus olhos pálidos poisaram nos meus...

Junho, 13:—As horas destes dias que vou vivendo, já não são iguais ás horas dos meus dias antigos. Passam depressa, são asa loira voando, espalhando no ar uma poalha luminosa, que me faz ver tudo através de um enternecedor prisma de sonho. Gosto tanto do Octávio...

Junho, 22:—Bem pode dizer-se que ainda sou uma garota e ele já é um homem... Sim, homem vivido, que já correu todo o mundo do amor... Octávio é fino de maneiras, naturalmente elegante, requintado de espírito, mas tem na boca rasgada um não sei quê de trágico... Uma boca triste, torturada... Ele diz-me que eu sou muito feminina e também muito infantil. Traz-me livros sérios para eu ler, e, sobre a vida, tem singulares concepções filosóficas.

Julho, 5:—E' talvez adoração isto que sinto por ele. Octávio não é um homem vulgar. Quem sabe, mesmo, se ainda nenhuma outra mulher o amou. Daí, aquele ríctus amargo a vincar-lhe a boca. As suas mãos são belas, sabem afagar, mas tremem sempre. E os seus olhos—tão pálidos!—perdem-se na distancia, quando eu lhe digo o meu amor...

Julho, 26:—Octávio deve carregar dentro de si um grande anos?! O Octávio é muito mais velho. Julgo mesmo que já segredo. Adivinho-o, e, mais o estimo, mais o amo, mais o adoro. A sua voz é longínqua, cheia de ressonancias perturbantes, que tem seu eco nas fibras mais secretas do meu ser. Damos longos passeios á beira do mar, que marulha um pouco abaixo do parque onde nos conhecemos, quando a noite desce. Então, ele gosta de recitar-me os seus poetas queridos, e eu sinto na alma o alastrar de uma dor desconhecida.

Agosto, 9:—Ontem caminhámos muito tempo sob as estrelas. Octávio mudo, eu com um desejo louco de rebentar em lágrimas. Lágrimas de ternura! Ele levava a minha mão na sua, as nossas cabeças iam quase juntas. A sombra que se alongava e nos perseguia, era só uma, de tão juntos que nossos pés pisavam. No meu coração alojara-se o inquieto tremor de um pressentimento. Uma onda de emoção inundava-me toda. Octávio, porque não falaste, meu amor? Ah! como eu agora sou diferente da rapariga buliçosa de há um ano, que andava na vida a sorrir, sem complexo, sem problemas graves que me atormentassem, e, sem pensar, até—santo Deus!—que poderia apaixonar-me!

Agosto, 27:—Octávio escreve-me agora longas cartas. Vemo-nos menos. Leio e releio as páginas imensas que me manda; invade-me uma emoção entorpecente. Contudo, parece-me que Octávio guarda sempre alguma coisa que tem para revelar-me. Impressão minha? E' possível! O meu carácter tem sofrido, nos ultimos meses, uma grande transformação, e eu penso que o Octávio, que toda a gente, até, esconde dentro de si uma verdade que nunca diz. Mistério acirrante... Todavia, eu sou transparente. Será porque tenho só vinte passou dos trinta e cinco, que anda beirando os quarenta. Veio para aqui descansar, terá de partir... E' por isso que me escreve agora cartas enormes, diz. Quer habituar-me e habituar-se ao abismo terrível da distancia que só a mensagem escrita pode transpor. Sofro pensando na abalada.

Setembro, 15:—Triste, triste, triste! Será que o amor verdadeiro é uma doença que nos mina, provocando, após a crise inicial de uma euforia sublime, estados mórbidos, de extrema melancolia?! Octávio fecha-se em intérminos silêncios; as suas mãos andam mais trémulas. As cartas que me escreve—podendo nós encontrár-nos todos os dias, a toda a hora!—querem dizer muito e não dizem nada. Mesmo assim as beijo, as aperto de encontro ao meu peito, como se beijasse a sua boca, apertasse nos braços o seu torso. Senhor—é pecado amar?!

Setembro, 29:—Octávio parte amanhã Dói-me a alma, dói-me o coração. Inda tenho nos ouvidos as palavras que ontem me disse, no parque, exactamente onde nos conhecemos. Horrível... Um sonho desfeito... Um rasgão fundo, que sangra... A cicatriz há-de ficar por muito tempo... Octávio confessou-me tudo... Também me ama, mas não pode esquecer a noiva que lhe morreu... E' isso, foge de mim... Talvez retorne; só quando a linda noiva morta deixar de persegui-lo... Ela ficara despedaçada, num desastre, no seu próprio automóvel... Visão de pesadelo... Talvez retorne... Não! Não deve retornar! O meu sonho é rosa desfolhada. Octávio não poderá esquecer a primeira mulher que amou...

... ...

Ela folheia ainda as páginas em branco... Dos olhos corre-lhe um fio de lágrimas. Suspira. Também sente, que, só tarde, poderá esquecer Octávio... Esquecê-lo-á?!...

Festejos regionais

Em Alcoutim a favor da Misericórdia

ALCOUTIM, 3 — Nos dias 13, 14 e 15 do corrente, efectuam-se aqui, juntamente com a feira anual festas e o produto reverte para a Misericórdia, que pretende construir um hospital sub-regional. No programa, que tem o patrocinio do Municipio, incluem-se alvoradas, com a colaboração da banda de musica de Tavira e das orquestras José Francisco e Ibérica, provas desportivas, bailes populares, arraiais, gincanas, fogo de artificio, bonitas iluminações, quermesses, provas náuticas no formoso rio Guadiana, com prémios para os vencedores das provas, exibição de ranchos folcloricos e outras muitas atracções. Um dos melhores numeros do programa serão os fados, percorrerá as ruas da vila, antecedida de missi motivo de grande atracção turistica.

Em honra de Nossa Senhora da Mó em Arouca

AROUCA, 6.—No aprazivel monte de Nossa Senhora da Mó, onde se ergue uma linda ermida, vão realizar-se, no próximo dia 8, em honra da santa que dá o nome ao local. Pela sua situação junto desta vila e pela beleza do panorama que de lá se desfruta sobre o vale de Arouca, é um local muito atraente e apreciado.

Nossa Senhora da Luz em Luz de Tavira

LUZ DE TAVIRA, 6.—Nossa Senhora da Luz terá a sua festa no dia 14, constituida por alvorada, bênção e coroação da imagem de Nossa Senhora do Livramento, missa solene, procissão, fogo de artificio, largada de pombos, promovida pelo Clube Columbófilo Luzense, e, á noite, arraial, com o concurso da banda de Tavira.

Festas na Azaruja

ÉVORA, 4 — A feira anual de Azaruja realiza-se no dia 14 do corrente, naquela vila e, simultaneamente, com ela, as festas em honra de N. Senhora do Carmo. Haverá cerimónias religiosas e festejos populares.

Mocidade Portuguesa

Intercambio luso-espanhol

No final deste mês, a Liga dos Antigos Graduados da M. P. promove uma excursão a Espanha, para a qual está aberta a inscrição, até ao dia 8, na sede daquele organismo, onde os interessados poderão igualmente informar-se sobre os respectivos objectivos, itinerários, programa e encargos.

FÉRIAS UTEIS?
Só no TERRABELA
O hotel que lhe convém
Tel. 55—Figueiró dos V' hos

FILATELIA

Coleccionamento do Brasil

Até há pouco tempo, raríssimos portugueses coleccionavam selos brasileiros, facto para o qual a pouca beleza dos selos do Brasil não é explicação suficiente.

Com excepção da de monsenhor Fernandes Duarte, que sabemos possuir um riquíssimo Brasil, não temos conhecimento de qualquer outra colecção portuguesa de selos brasileiros, digna de registo.

Verificava-se até, que, selos brasileiros, principalmente novos—por mais espantoso que pareça—raras vezes apareciam nos nossos estabelecimentos da especialidade.

As coisas, porém, mudaram um pouco e, de há tempos a esta parte, têm aumentado as nossas colecções de selos do país irmão. E ainda bem que tal sucede, com tendências sensíveis para aumento progressivo.

Por um lado, os selos brasileiros, embora em regra não primem pela beleza, têm características especiais, que curiosamente os distinguem dos de todos os demais países, especialmente pelos formatos e pelas cores.

Depois, e fundamentalmente, quer pela língua comum, quer pelos laços de toda a ordem que nos unem ao Brasil, quer pela intensificação, felizmente cada vez maior, das relações económicas, turísticas, literárias, etc., entre os dois países, tudo indica que seja brasileira a colecção complementar dos coleccionadores filatélicos portugueses.

Voto que sincera e duplamente formulamos, por motivos sentimentais e por motivos filatélicos, já que, mesmo apenas deste ponto de vista, estamos convencidos da compensadora valorização dos selos brasileiros, num futuro não muito distante.—A. B. C..

Notícias várias

Durante a ausência do presidente, sr. Godofredo Ferreira, é o secretário, sr. Eduardo Véras, quem está dirigindo o expediente da comissão executiva da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, de 1953.

—Sai dentro de breves dias mais um numero da excelente revista filatélica da Casa Molder, descrevendo os selos do próximo leilão. Inserirá vários artigos, entre eles um do sr. dr. Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal.

—Entre outros grandes lotes de selos sujos ou estragados, para futura e publica inutilização, o Clube Filatélico de Portugal acaba de receber um do escritor e bibliógrafo sr. dr. Salinas Calado.

—Estão sendo feitas diligências junto de altas individualidades brasileiras, no sentido de intensificar o intercambio filatélico entre Portugal e o Brasil.

—Uma casa da especialidade, instalada no Rossio, está a desenvolver os seus serviços de cadernos de selos á escolha, com bons lotes de selos de Portugal, Colónias e estrangeiro.

—E' possível que seja convocada uma assembleia geral do Clube Filatélico de Portugal, para ser estudado o problema da mudança da sua sede, que tem de ser despejada antes do fim do ano, por motivo de expropriações camarárias.

Responda quem souber

1)—Quem é o decano dos comerciantes de selos de Lisboa? 2)—O que é o odontómetro? 3)—Quem desenhou os selos da emissão comemorativa dos Centenários? 4)—Quantos tipos de selos de correio aéreo foram emitidos em Portugal?

Veja as respostas no próximo numero desta secção.

Respostas ás perguntas anteriores: 1)—Existem dois selos Ceres de 40 cents., na cor verde-amarelo: um da série de 1926, outro da de 1930-31. O denteado é igual em ambos os selos, mas o papel do primeiro é liso, e o do segundo é pontinhado em losangos. 2)—Os primeiros selos da India portuguesa são conhecidos por «nativos». 3—Os primeiros selos do Brasil são conhecidos por «olhos de boi». 4)—Os selos da 2.ª emissão de costumes portugueses, de 1947, foram aguarelados pela artista Maria de Lourdes de Melo e Castro.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM-69-LISBOA

Casino Estoril
TEL. 730
Só mais 3 noites
PATACHOU
—////—
PREÇOS — No «RESTAURANTE», entrada 20$00, não havendo consumo obrigatório
No «WONDER-BAR» e no «YACHT-CLUB» (ao ar livre) consumo minimo 60$00, incluidas todas as taxas
*
NO HALL
Exposição «ARTE E CONFORTO NO LAR»

Publicações

«Lisbon-Courier»

Inteiramente dedicado ao Brasil, acaba de sair mais um numero da magnifica revista portuguesa de turismo aéreo internacional, «Lisbon-Courier».

Constitui este numero, cuja capa é uma maravilhosa panoramica aérea do Rio de Janeiro, um repositório de interessantes e utilissimas informações sobre o grande país irmão, tratadas pelos mais brilhantes nomes na vida literária dos dois países, o que representa valioso contributo para a intensificação da amizade luso-brasileira.

Entre a brilhante colaboração do presente numero de «Lisbon-Courier», destacam-se os artigos «O Brasil e a navegação aérea», por Paulo Filho; «Do Rio a Lisboa pelos ares», por Aquilino Ribeiro; «Rio de Janeiro», por Delfim Santos; «Jornada relampago pela Sagrada Terra Portuguesa», por Paulo Tecla»; «A unidade da expressão da cultura luso-brasileira», por Renato Almeida; «O Brasil: Presente e Futuro», por Laeth Magalhães e, ainda, «Meknés-Fez-Marrakech», por Margarida Navarro, todos acompanhados de magnificas gravuras.

Nas páginas de actualidades, em que se revela, como em todo o restante numero, o cuidado posto no arranjo gráfico de «Lisbon-Courier»—uma das caracteristicas que o coloca a par das melhores publicações estrangeiras—apresenta aspectos dos acontecimentos da vida portuguesa de mais assinalado interesse e de maior repercussão internacional, como os Campeonatos da Europa e do Mundo de vela, disputados em Cascais, a estadia de Eden e sua esposa em Portugal, a apresentação do Teatro do Povo e outros.

Pode, pois, dizer-se que «Lisbon-Courier» continua, com o presente numero—valioso documentário de alguns aspectos da vida brasileira—a ocupar lugar de relevo na Imprensa portuguesa e a contribuir para uma ainda maior aproximação entre os países amigos de Portugal.

Além dos referidos artigos, «Lisbon-Courier» insere as costumadas secções, os utilissimos mapas e horários de carreiras aéreas.

A FEBRE AFTOSA

VOUZELA, 5.—Eleva-se a 21 o numero de suínos mortos, nos ultimos 15 dias, vitimados pela febre aftosa, na aldeia de Figueiras, na freguesia de Ventosa.

Esta pequena aldeia tem apenas 10 fogos com 25 habitantes.

LIMPEZA
E
RESTAURO DE CARPETES
V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias.
Consulte os serviços técnicos da
FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO
Pessoal especializado em Persas e Orientais.
Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º Dt.º — Telef. 45359.
ORÇAMENTOS GRATIS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

E' provável que, no próximo ano, a organização do Teatro do Povo tenha carácter permanente, com estadias em Lisboa e Porto e digressões á provincia, ilhas, Africa e Brasil.

—Herminia Silva, que desistiu do seu contrato com a empresa Luís Galvão, embarca para Lisboa no dia 21, no vapor «Vera Cruz».

—E' amanhã que na boite» «La vie en ros», de Nova York, se estreia a artista Amália Rordigues.

—Consta que no próximo ano, o grupo de bailados «Verde-Gaio» fará uma digressão ao Brasil.

—Diz-se que um empresário, há tempo afastado de negócios teatrais, vai apresentar proposta para a exploração do Teatro D. Maia II.

—Estreou-se com grande êxito, em Benguela, a companhia de revistas que anda em digressão por Angola.

—Segue amanhã para Campinas a companhia luso-brasileira de revistas, que hoje termina a temporada levada a efeito em S. Paulo.

—João Villaret efectua, amanhã, um recital de poesia na Nazaré.

—Na próxima semana regressa a Lisboa o conjunto de artistas «Três num automóvel» que assim termina a sua digressão pela provincia.

—No mês de Outubro, deve embarcar para Lisboa, vinda do Rio de Janeiro, a artista Eva Stachino, que será a fornecedora de todo o guarda-ropa de uma nova revista que vai ser apresentada num teatro popular de Lisboa.

Primeiras exibições

«Giuliano, o bandido da Cicilia», no Terraço do Capitólio

O nome do protagonista do filme e a sua famosa história justificam o interesse, e Carlo Infascelli conta tudo bem, com vibração e até com emoção, e os intérpretes, integrados no drama, são italianos: Vittorio Gassman, Umberto Spadaro, Edmano Randi, Maria Grazia Francis e outros do país.

De tão atraente espectáculo que o Terraço do Capitólio nos oferece, pleno de actualidade e de justificada cùriosidade, consta ainda a reposição do filme notável, «A Lampada Azul», com Jack Warner.—*Visor 60.*

«Sonhar é Fácil» e «Serra Brava»

Dois grandes filmes portugueses, hoje, no Coliseu

Quem quiser ver bom cinema português não deve deixar de ir hoje ao Coliseu ver os dois grandes filmes «Sonhar é Fácil» com António Silva, Laura Alves e Santos Carvalho, e «Serra Brava» um filme emocionante sobre a vida dos contrabandistas.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Sereia do Mar e da Terra».
TIVOLI—«Além das grades».
SÃO LUIZ—«Cyrano de Bergerac».
SÃO JORGE—«Os 3 da vida airada».
MONUMENTAL—«Cocktail» de sogras».
TRINDADE—«Os cavaleiros da bandeira negra».
POLITEAMA—«Horizontes de glória».
IMPÉRIO—«A chama da Arábia».
EDEN—«Matar ou morrer».
ODÉON e PALÁCIO—«Entre duas mães».
CAPITOLIO—«Capitão Boycott».
OLIMPIA—«A tia milionária».
TERRASSE—«O palácio da perdição».
JARDIM CINEMA—«O milagre de Milão».
PROMOTORA—«Winchester 73».
BELÉM JARDIM—«Aventura na Russia».
CHABY (Algueirão)—(Bonzo».
BELAS CINEMA—«Zona proibida».

FATOS USADOS

vamos a casa Rua de S. Bento, 58-60 telefonadas, calçado, camisas, etc., pago bem ne 63031
Para homem e rapaz, casacos e calças desir-

VIDA MUSICAL

Marcha «Gratidão»

O inspirado compositor musical João Carlos de Mendonça, natural de Vila Franca de Xira, que chefiou, durante largos anos, a banda daquela vila, a de Alenquer, a 24 de Agosto, de Lisboa, e diversas, e que reside na capital há mais de 36 anos, compôs, a propósito da inauguração da Ponte Marechal Carmona, em Vila Franca, uma marcha triunfal denominada «Gratidão», dedicada ao sr. dr. Oliveira Salazar, como agradecimento do povo de Vila Franca de Xira pela construção daquela utilissima obra, antiga aspiração de toda a população, e que contribui, de maneira notavel, para engrandecimento de todo o Ribatejo. A aludida marcha triunfal já foi enviada a diversas bandas para tocarem em concertos.

TEATRO
MONUMENTAL
HOJE, às 21.45 (Esp. inteiro)
LAURA ALVES
Na sua primeira interpretação dramática, a protagonista da peça de ALEXANDRE CASONA
SEREIA DO MAR E DA TERRA
com Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Luis Filipe, Paulo Renato, Virgilio Macieira, Sales Ribeiro, e Pisani Burnay

MANTENDO UMA TRADIÇÃO
A RKO INAUGURA A NOVA TEMPORADA
A 18 DE SETEMBRO NO POLITEAMA
com um filme verdadeiramente excepcional!

O CARTAZ MAIS SEDUTOR DA CAPITAL
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
O ESPECTACULO DAS MULTIDÕES
EM SESSÃO PERMANENTE
das 19 horas á 1 da madrugada
UMA NOITE INTEIRA DE FESTA
POR 1 ESCUDO

MAXIME
O MAIOR ACONTECIMENTO ACTUAL!
A SUPER-ATRACÇÃO TRIO BOGINO
COM UM DOS MAIORES SALTADORES DO MUNDO
O NOTAVEL CONJUNTO TRIO VITORIA | A INSINUANTE VOCALISTA LITA GONG
A simpática bailarina LOLITA VOLADARES | MARLENE, ISABEL COUZO, CARMELITA DE CORDOBA, ROCIO DEL CARMEN
Musica constante pelos admiráveis conjuntos: Orquestra Internacional e JOSÉ MESQUITA e a sua ORQUESTRA com MANUEL SERRANO

OLIMPIA CLUB Grande programa com as vedetas de bailados e de canções
VITORIA DE LARACHE e MANOLITA DE ESPAÑA | HERMANAS SANDOVAL
ESTRELITA SANTERO - ESMERALDA ROMERO e a dinamica ORQUESTRA OLIMPIA com a insinuante vocalista BELLA M RY
VISITE O NOSSO RESTAURANTE com entrada pela RUA DOS CONDES, 9
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS por MARIA DA CONCEIÇÃO, acompanhada por ANTONIO BESSA e ORLANDO SILVA e outros artistas
Direcção de Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa

Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas
CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — T. 27172 — A's 15.15, 18.15 e 21.30 — Só hoje e amanhã: Ultimas exibições — CYRANO DE BERGERAC — com o famoso artista JOSÉ FERRER

Tivoli — Telef 50595 — A's 15 - 18.15 - 21.30 — Ultimas exibições de Além das grades — Uma obra-prima do cinema italiano com Jean Gabin e Isa Miranda

Politeama — Tel. 26305 — A's 21.30: EXITO MONSTRO! A FORMIDAVEL EPOPEIA — HORIZONTES DE GLORIA (col.), com Richard Widmark — No prog.: a doc., PORTUGAL NOS JOGOS OLIMPICOS — PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

Eden — Telef. 20768 — A's 15.30-18.15-21.30: O emocionante e arrojado filme Matar ou Morrer — Produção americana realizada em Portugal, com Lawrence Tierney e George Coulouris

Monumental — Tel. 55131 — A'S 15.15—18.15 E 21.30 — A impagável comédia Cocktail de Sogras — com Gene Tierney, John Lund e Thelma Ritter

São Jorge — Plat. 54153-Bal. 54154 — A's 15 - 18 e 21.30 — 3.ª e última semana — Os 3 da vida airada — com António Silva, Milú, Eugénio Salvador e Vasco Morgado

Trindade — Hoje, às 21.30: O empolgante filme de extraordinária acção Os cavaleiros da Bandeira Negra — com Addie Murphy e Brian Donlevy

Império — Telefs.: Plateia, 55134, Balcões, 55135. — A's 18,15 e 21.30 — Uma aventura amorosa nas areias escaldantes A chama da Arábia (em tecnicolor) com Maureen O' Hara Jeff Chandler

Odeon — As 21 e 30 — Palacio — As 21 e 30 — DOIS GRANDES FILMES — ENTRE DUAS MÃES — Uma obra-prima sensacional — DESESPERADO

Capitolio — Tel. 27493 — A's 21.30 - Só hoje e amanhã: O DRAMA DE UMA VINGANÇA! Capitão Boycott — com Stewart Granger — No prog.: o doc., PORTUGAL NOS JOGOS OLIMPICOS

Pavilhão Português (Parque Mayer) — Preço: 2$50, 4$50 e 6$00 — A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO — DESTINOS — A TERCEIRA DA DIREITA

Terraço — A'S 21.30 (Preços Populares) — A TRIUNFAL ESTREIA DE ONTEM; O FILME REALISTA, ITALIANO, «GIULIANO, O BANDIDO DA SICILIA», com Vittorio Gausman; em reprise: «A LAMPADA AZUL», com Jack Warner

Lis — Tel. 48560 — As 21.15 — O INFERNO DE TOQUIO — A MONTANHA DE CRISTAL

Rex — Telef. 29656 — As 21 e 15 — MEDO DE AMAR — O DESTINO BATE A' PORTA

Terrasse — Tel. 20917—As 21,15 — O Palácio da Perdição — O Solteirão e a Pequena

Casino Estoril — A'S 21 e 30 — MULHER PERSEGUIDA — com Ida Lupino

Os Almeidas no Arco do Triunfo

e o 202 dos Campos Elísios

Quando se fala simplesmente do Arco do Triunfo, referimo-nos naturalmente ao da Estrela, famosa Praça de Paris, que é o centro dumas seis avenidas que dela partem tendo por fulcro e ao cimo dos Campos Elisios o imponente Arco que Napoleão fez construir para celebrar as suas vitórias, cujos nomes estão inscritos em letras de metro na parte interior do Arco.

Figuram ali todas as grandes batalhas como: Austerlitz, Wagram, Eilau, Friedland, Arcole, Marengo e Rivoli. É claro que as derrotas não constam lá, encontrando-se Portugal representado por um unico nome—Almeida, batalha que entre nós não teve grande ressonancia, e nada que se parecesse com as nossas vitórias das Linhas de Torres e do Buçaco, mas que para mim, um dos «Almeidas por quem o Tejo *não* chora», tem especialissimo interesse.

Sempre que vou a Paris, e já foram bastas vezes, vejo ali o meu nome com certo desvanecimento, por estar cercado de vitórias e de herois, e por isso não ser dado a toda a gente. E quantas vezes pela curiosidade o tenho mostrado a amigos portugueses ou estrangeiros que comigo por ali passam! Como sabem, o Arco é duplo, formado por dois que se cruzam, tendo, por conseguinte, quatro enormes pés que sustentam o monumento, ornado de belas esculturas de François Rude, Pradier, Cortot e Etex. No cruzamento dos dois arcos está o tumulo do Soldado Desconhecido, sobre o qual, a chama da Saudade se mantém sempre acesa. Pois, quem suba os Campos Elisios, até ao Arco e entre nele, é na parte interior do segundo pé da esquerda que poderá ler a pouca altura—Almeida.

Falando-se dos Campos Elisios, tão conhecidos dos Portugueses, mesmo para os que não viajam, por Eça de Queirós ter situado nessa avenida—a mais grandiosa do Mundo e tão ampla que contém os teatros Marigny e Ambassadour—a luxuosa residência do seu Fradique da «Cidade e as Serras», obra tão popular que basta indicar-se o numero 202 para a recordarmos, bem como todas as peripécias que Eça aí fez passar, inclusive a daquele banquete, para que até inventou um elevador entre a cozinha e a sala de jantar, mas que, funcionando mal, comprometeu a elegante festa.

O estranho, porém, é que o tal 202 não existe, com grande decepção para os Portugueses que, quando por lá passam, o vão procurar. Vê-se que o romancista, dotado de grande imaginação e não contando com a futura curiosidade dos seus patricios, escolheu um numero ao acaso, simpatizando com um capicua, sem ir ver se tal numero lá estava. Calculou que sendo aquela artéria tão longa deveria ter mais de duzentos numeros. Pois não tem. E a explicação é que em Paris os numeros não são por portas, mas sim por cada prédio completo, que ás vezes conta muitas. Vivendo ali tão perto em Neuilly e visitando frequentemente Paris, devia ter ido verificar, pois um numero escolhido á toa podia pertencer a uma entrada indigna de Fradique e dos seus aristocráticos convidados.

Como percorro sempre os Campos Elisios, e do lado direito de quem sobe partindo da Praça da Concórdia, porque desse lado é que estão os mais elegantes estabelecimentos, o Hotel George V, a Galeria, o Dancing Lido e a conhecida perfumaria Guerlain, notei que a numeração termina em 156, já á esquina da Etoile. Depois, passado o Arco, a avenida passa a chamar-se do Grande Exército.

Pois aquele arco sublime, majestoso, do alto do qual se domina o Sena e toda a Cidade-Luz, a que Vitor Hugo chamou

«Mamelle sans cesse inondée
Ou pour se nourrir de l'idée
Viennent les générations!».

foi cantado em sonoros versos por este eminente Poeta no seu livro «Les Voix Intérieures».

Essa bela poesia descreve a sua grandiosidade, considerando-o, porém, incompleto, menos interessante e sugestivo, enquanto não estiver em ruinas...

O vaste entassement ciselé par l'histoire!
Monceau de pierre assis sur un monceau de gloire!

....

Non, tu n'est pas fini quoique tu sois superbel
A ta beauté rayale il manque quelque chose.
Il manque sur ta tête un sombre amas d'annóes
Qui pendent pêle-mêle et toutes ruinées.

Il te manque la ride et l'antiquité fière.
Le passé, pyramide ou tout sièche a sa pierre.

....

La vieillésse couronne et la ruine achève.
Il à l'édifice un passé dont on rêve,
Deuil, triomphe ou remords.

Il faut que le fronton s'effeuille comme un arbre.
Il faut que le lichen, cette rouille du marbre,
De sa lèpre dorée au loin couvre le mur;

Et que la vétusté, por qui tout art s'efface,
Prenne chaque sculpture et la ronge à la face,
Comme un avide oiseau que dévore un fruit mur.

Attendez que de mousse elles soient revêtues,
Et laissez travailler à toutes les statues
Le temps, ce grand sculpteur!

Il faut que le vieillart, cargé de jours sans nombre,
Tenant son jeune fils sous l'arche pleine d'ombre,
Nomme Napoléon comme on nome Cyrus,
Et dise en la montrant de ses mains décharnées:
—Vois cette porte énormel ele a trois mille années.
C'est par là qu'ont passé des hommes disparus!

Ora isto, a não ser que a terra trema violentamente, os portais só poderão chegar a ver daqui a muitos séculos!

Estranho destino o deste nome Almeida, que Portugal deu a uma histórica vila: Camões diz que por eles chora o Tejo, Napoleão inscreve-o no colossal monumento que celebra a sua glória, e em Lisboa dão-no aos varredores municipais!

Custou-me saber a razão do ignominioso emprego deste apelido, apesar de ter consultado vários olisipógrafos. Por fim disseram-me que houve na Camara da capital, em tempos de D. Maria, um Francisco de Almeida que criou os serviços de limpeza. E, daí, chamarem «Almeidas» a estes modestos serviçais. É mais um destes idiotismos populares como o que levou os brasileiros a chamarem *bondes* aos «eléctricos», porque a companhia inglesa que os instalou o fez por acções chamadas *bonds*. O mesmo se dá em Inglaterra com os policias, a quem o povo chama *bobs*, porque o corpo de Policia foi fundado por Robert Peel e o diminuitivo de Robert é *Bob*... Em todo o caso, os «Almeidas» não têm motivo para felicitar-se por este uso do seu apelido.

AMADEU FERREIRA DE ALMEIDA

Há 30 anos

Centenário da Independência no Brasil

Em 7 de Setembro de 1922, em fundo, escrevia o director do «Diario de Lisboa»:

«O Brasil celebra hoje o centenário da sua independência, com o nobre orgulho dum povo que pelo estimulo do seu passado, sente que tem diante de si uma alta missão a cumprir. Se há no Mundo País que possa encarar o futuro sem sombra de uma duvida, antes na plena certeza de que a sua confiança não será lograda—é o Brasil. As suas riquezas em exploração são enormes, tão vastas que elas começam a ser um elemento necessário do equilibrio económico internacional. A civilização latina, fecunda em criações, apta para produzir e educar como nenhuma outra, encontrou nos brasileiros uma feliz compreensão da sua alma magnifica».

O BRASIL CELEBROU

o dia da sua independência

O Brasil, a que nos ligam tantos laços da mesma Historia e do mesmo sangue, celebrou hoje a sua Festa Nacional, dia que assinala o primeiro da sua independência. Em Lisboa, o facto foi lembrado com uma recepção no palácio da embaixada, onde o embaixador do Brasil e a senhora de Sousa Gracie deram recepção aos Brasileiros residentes em Portugal ou de passagem pelo nosso País.

Assistiram ao acto o sr. embaixador da França em Lisboa e a senhora de Jacques Dumaine, tendo sido recebidos na embaixada cartões de cumprimentos enviados pelo presidente do Conselho, sr. prof. dr. Oliveira Salazar; pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, prof. dr. Paulo Cunha; corpo diplomático acreditado em Lisboa, comandante da P. S. P., director da P. I. D. E., etc.

A sr.ª cônsul-geral e cônsules de Lisboa e Porto, funcionários da embaixada e do consulado estiveram também presentes á recepção que se prolongou das 12 ás 13 e 30.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A Misericórdia de Sintra endereçou-nos os seus agradecimentos pela colaboração que lhe foi prestada pelo «Dáirio de Lisboa», quando levou a efeito o cortejo de oferendas a favor do seu hospital.

Joias-Relogios

Se V. Ex.ª está interessado em comprar ou vender, veja os preços na Ourivesaria

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56—R. BARROS QUEIROZ, 56

Se tem o seu seguro na

está mais seguro

FUTEBOL

O Barreirense

venceu por 3-0

o Atlético

BARREIRO, 7—(Pelo telefone)—Aproveitando este primeiro domingo da nova época de futebol—altura em que convém observar as equipas, agora que se avizinha mais um campeonato Barreirense e Atlético defrontaram-se esta manhã no campo D. Manuel de Melo, em animado desafio-treino (como é uso chamar-se agora a estes jogos) que, como é natural atraiu numeroso publico já ansioso pelo seu espectáculo favorito.

As equipas apresentaram as seguintes formações:

Barreirense—Serrano, (ex-torriense); Reis, Silvino e Rodrigues; Ricardo Vale, (depois Duarte) e Vasques; Manuel Gonçalves, Teixeira, (depois Correia, ex-Luso), Garrido (depois Faia), Faia, (depois Raul) e Custódio.

Atlético—Ernesto; Valente Marques, Avelino, (depois Vitor Gaspar) e Vitor Lopes; Arnaldo Carneiro e Germano; Demétrio, Legas (ex-Almada), Barbosa, (depois Ben David II), Orlando e Silva Pereira (depois Ferrão).

Arbitro—Manuel Fragata.

Nos primeiros 15 minutos os «quadros» estudaram-se detidamente... O jogo dividiu-se, entretanto, pelos dois meios campos. De um e outro lado registaram-se ataques rápidos, mas feitos um tanto atabalhoadamente e sem perigo.

No ataque alcantarense, Legas foi o jogador mais em evidencia. No onze local, Faia esteve sempre em acção, mas não encontrou o fio de jogo habitual. A maioria dos seus remates perderam-se por falta de colocação. Além disso, Ernesto esteve seguro e repeliu todas as tentativas, e Serrano por seu lado, defendeu aos 20 minutos instintivamente um remate de Barbosa «á queima-roupa».

Legas e Teixeira continuaram a ser as melhores unidades em campo e mantiveram depois esse nivel até ao intervalo—forçando sempre o ataque. Os companheiros porém não corresponderam.

Aos 27 minutos Teixeira e Faia permutaram de lugares sem resultado pelo que voltaram pouco depois á posição inicial.

A' passagem da meia hora registou-se a primeira situação de apuro. O lance pertenceu aos donos do campo—Faia endossou a bola a Garrido, mas este deixou fugir a oportunidade.

Perto do intervalo, Orlando embaraçou-se com o esférico e fez gorar um lance bem urdido pelos seus companheiros, consentindo que Silvino repelisse a bola.

No reatamento, aos 7 minutos Avelino teve de abandonar o terreno em consequencia de violento choque com Faia. O jogador alcantarense seguiu depois para Lisboa, tendo de dar entrada no hospital, pois o seu estado inspirava cuidados.

Precisamente, ao quarto de hora, surgiu o primeiro golo do encontro, por intermédio de Custódio a aproveitar um bom centro de Manuel Gonçalves. Este tento deu mais animo aos locais que aos 23 m. marcavam novamente Foi Correia o autor do golo. Era evidente o dominio do Barreirense. Todavia a defensiva lisboeta conseguiu repelir todas as suas investidas.

Aos 37 minutos Legas rematando á figura, viu gorar-se esplendida ocasião de bater Serrano.

E no contra-ataque Faia elevou a marca para 3-0, depois de fintar um defesa e o guarda-redes. O jogo terminou daí a pouco sem mais nada digno de nota.

NO PORTO

Salgueiros, 5—Tirsense, 1

PORTO, 7—(Pelo telefone)—Para o campeonato regional da I Divisão, jogaram esta manhã no campo do Salgueiros a equipa deste clube com a do Tirsense.

Sob a arbitragem de Francisco Guerra, os grupos alinharam:

Salgueiros — Soeiro; Oscar, Mário e Pego; Torres e José Maria; Anselmo, Velez, Piñero, Farinha e Paulista.

Tirsense — Daniel; Virgilio, Cheias e Rechimcha; Carrito e Albano; Virilio, Falcão, Arriega, Dieste e Vareia

O Salgueiros, a partir do quarto de hora, tomou o comando da partida, exercendo largo dominio durante todo o encontro.

Na primeira parte fez dois tentos, aos 9 e 37 minutos, ambos de Piñero. No segundo tempo, o Salgueiros marcou de novo aos 7 minutos, por Anselmo, e aos 25, por Farinha. Dois minutos passados, Falcão fazia o ponto de honra do Tirsense.

Finalmente, aos 43 minutos, Velez, com mais um ponto, estabeleceu o resultado final do jogo: 5-1, a favor do Salgueiros.

As suas jóias são antiquadas!

Por que as não troca por outras, modernas? A **Grande Ourivesaria da Moda** facilita-lhe a transacção.

RUA DA PRATA, 257

Comunicações

A fase actual

da renovação

da frota mercante

Em relação a há um ano, a frota da Marinha Mercante recebeu novas unidades. Eis o quadro referido a 31 de Julho passado:

A Companhia Colonial de Navegação recebeu o «Vera Cruz» e o «Sena» e aumentou a lista uma unidade: o «Uíge», navio misto de 10.000 toneladas dw., destinado á linha da Africa Ocidental.

A Companhia Nacional de Navegação não tem qualquer navio em construção. Mas decidiu já a encomenda de um navio de carga de 10.000 toneladas dw. depois de ter desistido da construção do barco de passageiros também destinado, como o «Uíge», á carreira de Africa, como no anterior *Boletim* se anunciava.

A Companhia de Navegação Carregadores Açoreanos considera o seu programa completo com 6 modernas unidades—4 barcos construidos que figuram no quadro e 2 comprados em segunda mão, mas novos, á Espanha.

A Empresa Insulana de Navegação tem em construção 2 navios de 600 toneladas cada um, destinados á cabotagem nos Açores, de que adiante falaremos.

Quanto á Sociedade Geral, duas unidades faltam ainda para completar o plano inicialmente traçado. Uma delas—«Rita Maria»— está já na carreira e deve ser lançada este ano. E' um navio misto de carga e 70 passageiros, de 3.600 toneladas dw., destinado, como os seus irmãos «Alfredo da Silva» e «Ana Mafalda», á carreira da Guiné.

Por ultimo, a Soponata recebeu o «Bornes» e o «Cercal», ambos navios tanques de 16.800 toneladas dw. e aparece no *Quadro* com mais duas unidades encomendadas, também de 16.800 toneladas dw.—o «Dondo», a entregar pela Cockeril em 1954, e o «E» (designação provisória) que o Arsenal do Alfeite vai construir.

Ao todo, a renovação da frota, a começar em 1946, comporta 58 navios, com 390 toneladas, dos quais 7 navios-tanques. Há a notar que 9 barcos ainda não foram entregues. Com 7 navios existentes estão, com idade inferior a 10 anos a frota mercante portuguesa soma 66 unidades.

E's o que nos diz o ultimo boletim da Junta Nacional da Marinha Mercante.

MORREU POR TER SALTADO

de uma camioneta em andamento

ÉVORA, 7.—(Pelo telefone).—O trabalhador rural Joaquim Mendes, de 20 anos, natural de S. Pedro do Corval, caiu, há dias, de uma camioneta, na estrada de Redondo, facto a que nos referimos. A vitima, que sofreu fractura do cranio, faleceu hoje no hospital da Misericórdia local.

A falta de memória ou ret
ideias dá-se porque decresce
actividade cerebral. Quando
a incerteza e as ideias se
quando as recordações não
memória, faça o que faz qu
numa casa às escuras: dê-lhe
a sua inteligencia com FOSGL
luz à sua memória. Reanime o

A venda em todas as fa

FOSGLU

ESTIMULA A ACTIVIDADE

INSTITUTO TERAPEUTICO, S.

Afonso Lopes Vieira

foi hoje recordado

junto da sua casa de S. Pedro de Muel

Na casa de S. Pedro de Muel onde Afonso Lopes Vieira viveu e escreveu parte da sua obra exemplar, e que legou para sanatório marítimo de crianças, foi hoje evocado o espírito do Poeta. Ás 10 horas, foi rezada missa por sua alma na capela, e ás 16 horas proferiu o nosso colega na Imprensa sr. Alfredo Gandara uma conferencia em que desenvolveu o tema «O Mar e o Pinhal do Rei no lirismo de Afonso Lopes Vieira».

A conferência foi seguida de corais pelo Orfeão de Leiria, dirigido pelo sr. dr. José Pais de Almeida e Silva.

Alfredo Gandara leu, então, o seu trabalho, no qual começou por agradecer ao sr. Vítor Galo, presidente da Camâra Municipal da Marinha Grande, e aos seus colegas da comissão organizadora da homenagem o terem-lhe proporcionado um dos momentos mais altos da sua vida. Aceitou o convite para falar na homenagem por gostar da classificação que o poeta lhe deu um dia: Tronco do Pinhal do Rei. Estava ali como Tronco do Pinhal do Rei. Recordou que já num artigo publicado na *Epoca*, extinto há 26 anos, classificou a casa onde se realizava a cerimónia de *Lugar Santo da Poesia e da Portugalidade.* Seguidamente mostrou o que a casa de S. Pedro representa: oficina de Redenção onde se operaram prodígios pela simples acção da poesia, do patriotismo claro e independente, do bom gosto, do carácter e de um esforço constante para sensibilizar e poetizar o Mundo, salvar as almas e descobrir, para além das ideias e dos sentimentos fugazes, a Beleza e a Verdade, que, segundo Keats, são uma e mesma coisa.

«Estamos, pois, no que foi uma fortaleza do Espírito da Nação. Daqui partiu o grito: «é perro traidor o primeiro português que chamou a Portugal *país piqueno*. Aqui sofreu alguém, na sua alma e na própria carne os desatinos que desaportugueavam Portugal. Daqui, investia Afonso Lopes Vieira, refulgente de entusiasmo e de exemplar coragem cívica, contra os bárbaros, procurando restituir a Portugal a plenitude da sua consciência étnica e histórica». Foi assim que, por aquela casa, por aquelas portas, muito de Portugal pôde regressar a Portugal. Foi ali que despertou Gil Vicente; foi ali que Amadis voltou a ser português, mediante um trabalho do poeta-filosofo; foi ali que Afonso Lopes Vieira teve longos colóquios com Jorge de Montemór, cuja *Diana* já pode ser lida na língua em que foi pensada; e com Camões de cuja obra nos deu, em colaboração com o sábio professor José Maria Rodrigues, edições formosissimas; nesse local ressuscitou Garrett, que entregou o ceptro quase divino ao Poeta.

Depois fez esta pergunta: se Afonso Lopes Vieira tivesse vivido e trabalhado fora desta casa e longe deste ambiente a sua obra seria o que é? Como esta pergunta envolve o problema da criação, o conferente recordou um verso do poeta alemão Stefan Georg e os conceitos de Bergson sobre o assunto. E para dar resposta cabal, seguiu a vida de Afonso Lopes Vieira da infancia até á sua formatura em Coimbra, ilustrando a cada passo as suas opiniões com versos do Poeta. Mostrou a influência do Mar e do Pinhal na formação da sua sensibilidade; recordou os ensinamentos do poeta Rodrigues Cordeiro, seu tio-avô, citando versos do ilustre, bondoso e popular romantico; pôs em relevo a acção que nele tiveram as lições de Leite de Vasconcelos, iguais ás de Hüllman sobre Heine; e deu as coordenadas das *Ilhas de Bruma*, de que o Poeta era senhor donatário.

Insistiu na acção da toada do mar e do pinhal, cheia de vozes de Romanceiro e de sugestões de epopeias e naufrágios. Mas foi a voz dum buzio, que lhe contou a tragédia das sereias moribundas no Pinhal de Leiria, que o Poeta fez uma das mais belas e dramáticas idealizações, a sua suprema metafora moeliana.

Alfredo Gandara estudou as influências de Garrett e de António Nobre sobre Afonso Lopes Vieira e o papel de Alberto de Oliveira, com a sua campanha nacionalista, a favor de um neo-garrettismo—do mesmo Alberto de Oliveira que acabou por classificar o Poeta de Neo-Garrett. Mostrou o parentesco espiritual e estético do autor do «Naufrago» com o do «Só». A incompreensão inicial que a Academia manifestou por Afonso Lopes Vieira e a vida deste em Coimbra—com a sua sóbria e intelectual boémia—foram analisadas, assim como o refugio que o poeta buscava em S. Pedro de Muel.

Lembrou que foi depois do êxito retumbante do *Auto da Sebenta*, escrito em duas noites, para o sarau do centenário da famosa instituição coimbrã—que toda a Academia se congraçou com ele e o Poeta com ela e lhe reconheceu o talento e o mestrado. Foi em Coimbra que Afonso Lops Vieira começou a sua campanha de educador e a sua ascensão maravilhosa de homem que recebera a graça de transmudar em Beleza tudo em que tocava; de um homem que ensinou Portugal a ser português e cuja voz traduzia a voz da Raça. Os ritmos com que cunhou para sempre os seus cantos, as suas saudades e as suas imprecações; o ouro em que esculpiu a face eterna dos herois e em que gravou as lembranças tragico-marítimas e a alma imortal do povo português—ali, em S. Pedro, na «Casa Catrineta», nas Terras de Moer Afonso Lopes Vieira os achou.

Os ciclistas

na etapa final

a caminho do Porto

(Continuação da 1.ª página)

corrido 68 quilómetros em duas horas e meia.

Claro, marcha de passeio, vendo-se, várias vezes, á frente, os irmãos Rodriguez, bem acomodados á situação...

Vila Nova de Cerveira foi atravessada ás 14 h. e 5 m.—no mesmo estilo, como é obvio. Havia um prémio instituido pelos desportistas locais. Ganhou-o Edmundo Simões Louro, do Sangalhos, logo seguido de todo o pelotão, em cuja cauda pedalava Carmindo de Oliveira.

Atrasado de todos via-se apenas Arnaldo de Sousa. Mas adiante pôde recolar também com facilidade.

Nesta altura os ciclistas haviam percorrido 82 quilómetros em 3 horas.

As perspectivas da tirada eram estas:

Marcha, pouco esforçada, de pelotão; e sómente um pequeno acréscimo de velocidade á entrada das povoações, onde em quase todas foram instituidos prémios de vária natureza, os mais pitorescos.

Ritmo lento de pedalada, puramente de passeio. Os corredores pareciam conformados com as suas posições e.. reconfortados com os insistentes e entusiásticos aplausos do povo que, em determinados pontos do percurso, quase ocupava toda a estrada.

Pouco antes de Monção prevalecia a ideia de que os «ases», a vigiarem-se mutuamente, não estavam dispostos a lançar-se em tentativas ousadas, ao contrário do que poderia esperar-se dos concorrentes menos cotados, sempre desejosos de alcançar, á falta de melhor, posição de evidência nesta ou naquela etapa—e sendo preferivel na ultima, para o exito ter mais sabor...

Um congresso

em França

contra o alcoolismo

PARIS, 7.—Os Franceses são os maiores bebedores do Mundo, segundo os peritos de investigação social Alfred Sauvy e Sully Ledermann, que fizeram esta declaração nas vésperas do 24.º Congresso Internacional Contra o Alcoolismo, que se inicia amanhã na Sorbonne.

Ledermann, perito de estatística do Governo francês, afirmou que os Franceses bebiam em média 27 litros de alcool p u r o por ano. A França, disse, tinha 22 alcoólicos em cada mil habitantes, em comparação com 16 na Suiça, 15 no Chile, 10 na América e 3 na Inglaterra.

Um porta-voz da Liga Nacional Francesa contra o Alcoolismo, organismo subsidiado pelo Ministério da Saude, comentou que os seus membros não eram totalmente abstémios, embora não aconselhassem o uso de licores distilados. Não punham objecção a que um homem de peso médio bebesse três quartos de um litro de vinho por dia e que a mulher, em média, ingerisse meio litro.

Cerca de 3.000 médicos, sociólogos, economistas, educadores e dirigentes religiosos devem tomar parte no congresso de cinco dias que se realiza nesta cidade.—(R.).

Contrabando de joias e dinheiro

descoberto na Alemanha

FRANCFORT, 7 — A Polícia militar americana e os serviços alfandegários alemães efectuaram uma rusga que levou á descoberta do «quartel-general» dum grupo de traficantes de joias e moedas estrangeiras. Dentro dum baú, escondido sob uma pilha de roupa, havia diamantes em bruto, dólares, francos suiços, francos belgas, e outros valores. Foram detidos dois indivíduos que chegaram ao local no momento em que se fazia a rusga. O chefe do grupo e alguns dos seus membros encontram-se em poder das autoridades.—(F. P.).

Foi assaltado no México

o escritório da representação oficiosa espanhola

CIDADE DO MEXICO, 7. — A sede da representação oficiosa do Governo espanhol nesta capital foi alvo de estranho ataque por seis indivíduos que fizeram uma busca em forma e retiraram sem levar coisa alguma. O Governo de Madrid, com o qual o do México não tem relações diplomáticas, dispõe, aqui, de uma «embaixada oficiosa» gerida por J u s t o Bermejo Gomez, que, embora não possua qualquer título oficial, é considerado representante do general Franco na capital mexicana.

Os s e i s homens apresentaram-se como moços de fretes e, logo que entraram, amordaçaram e prenderam o guarda, retirando-se, depois de minuciosa busca, sem nada terem levado. —(France Presse).

No Estádio Nacional

o festival de despedida de Francisco de Ferreira

Benfica, 0 - Vit. de Setubal, 0

Á hora a que começa este primeiro encontro da tarde, era reduzida a assistência. No entanto, a todo o momento chega gente e, pouco a pouco, as bancadas vão apresentando bom aspecto.

Para esta justa manifestação de homenagem ao popular Francisco Ferreira, o Benfica foi a primeira equipa a entrar em campo, sendo calorosamente aplaudida.

Pouco depois estão no campo os setubalenses, também ovacionados. As equipas alinham:

Benfica B—Morgado; Jacinto, Calado e Baptista; Gomes Reis e Angelo (ex-Académico do Porto); Rosário, Arlindo, Martins (ex-Montijo), Moniz e Gonzaga (ex-Estoril).

Vitória de Setubal—Baptista; Jacinto, Primo e Graça; Vaz e Galaz; Alfredo (ex-Farense), Nunes, Inácio, Melão e Serra.

Arbitro—Luís Vilaça, de Lisboa.

O Benfica escolheu o campo contra o vento. Foi, portanto, o Vitória que abriu o jogo, não logrando, porém, na avançada inicial, levar a bola além de metade do campo do adversário. Este respondeu e o jogo passou a desenrolar-se sobre o meio do terreno, com fases repartidas para os dois lados, mas sem que os guarda-redes chegassem a intervir com dificuldade.

Decorridos os primeiros minutos, era evidente que os jogadores não mostravam disposição para um jogo veloz, parecendo antes desejosos de poderem suportar os noventa minutos do encontro... De quando em quando, um ou outro lance estabelecia perigo, mais no terreno dos «encarnados», e que, como não podia deixar de ser, quebravam a monotonia do desafio.

Cerca do quarto de hora, o Benfica reagiu e pretendeu impôr dominio. Por duas vezes, o tento esteve iminente na baliza de Baptista, mas, goradas estas oportunidades, voltou a defesa «encarnada» a ter trabalho mais aturado do que o sector defensivo do adversário.

Favorecido pelo vento, o Vitória de Setubal continuou a impor dominio, sem contudo estabelecer perigo para a meta benfiquista, cuja defesa procurava sempre dificultar a acção dos avançados setubalenses.

De quando em quando, o Benfica esboçava um contra-ataque, prontamente anulado, voltando o jogo para o lado dos lisboetas.

Assim se chegou ao intervalo, com o marcador em branco.

A campanha eleitoral

nos Estados Unidos

CHEYENNE (Wyoming), 7 — Adlai Stevenson, candidato democrático á presidencia, acusou o general Eisenhower de ter feito seu o programa agricola do Partido Democrático, ao discursar ontem de manhã em Kasson. Neste discurso, Eisenhower afirmou que o Partido Republicano, se ganhar as eleições, manterá, aumentando-as, as subvenções agricolas. Ora, diz Stevenson, estas subvenções partiram da iniciativa da administração democrática, com oposição dos republicanos.—(F. P.).

VAI TENTAR-SE A ESCALADA

do Nanga Parbat

MUNICH, 7—Alpinistas alemães estão a preparar-se para uma nova expedição para escalarem o Nanga Parbat, conhecido na Alemanha por «A Montanha Alemã», nos Himalaias.

Várias expedições alemãs tentaram já escalar a montanha, a ultima das quais em 1934, quando o seu chefe, Willy Merkl, morreu.

A nova tentativa, em que colaboram a Associação Alpina Alemã e a Universidade de Munich, será provávelmente chefiada pelo dr. Herrligkoffer, médico nesta cidade. A data ainda não foi fixada.—(R.).

Melhoramentos publicos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 5.—Já se encontram adiantadas as obras para abastecimento de água a esta vila, apesar de terem sido iniciadas há poucos dias. Oxalá que no próximo ano se não sinta a falta do precioso liquido.

Eis a nova «Miss América»

ATLANTIC CITY (Nova Jersey), 7.—Neva Jane Langley, morena, de cabelo preto, de 19 anos, estudante de musica em Macon, da Geórgia, foi escolhida para «Miss América» no concurso de beleza realizado nesta cidade. A nova «Miss América» tem 1,68 metros de altura e pesa 53,5 quilos.—(Reuter).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24º,4; minima, 13º*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 29º,9; minima, 15º,9.*

CONCURSO PARA
CARTAZ

Para propaganda dos seus MOTORES ELÉCTRICOS E TRANSFORMADORES, da marca EFÁ-ACEC, realiza a Empresa Fabril de Máquinas Eléctricas, um concurso com os seguintes prémios :

1.º ... ... 6.000$00
2.º ... ... 3.000$00
3.º ... ... 1.000$00

As condições deste concurso podem ser solicitadas para a sede da empresa, Lugar da Arroteia, S. Mamede de Infesta.

Laminas MERKUR

PATACHOU

em êxito arrebatador no CASINO ESTORIL, dá mais 3 unicas e irrevogáveis exibições

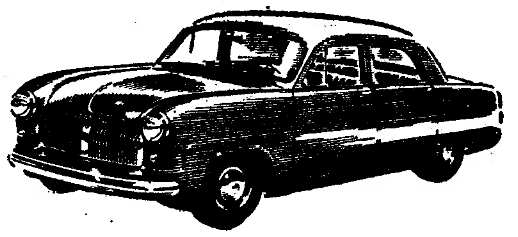
Depois de um acerto com a Empresa do «Rosaleda», de Barcelona e, vencidas todas as dificuldades que se opunham ao prolongamento do seu contrato em Portugal, conseguiu a Direcção do Casino Estoril apresentar em mais três unicas noites a grande vedeta da canção francesa «PATACHOU», cuja actuação tem constituido o maior e mais retumbante êxito dos ultimos tempos.

CONSUL

★ ★ ★ ★ ★

AMPLO E CONFORTÁVEL
POSSANTE E ECONÓMICO MOTOR
(4 CIL. VÁLVULAS À CABEÇA)

Apoiado pelo Serviço Ford



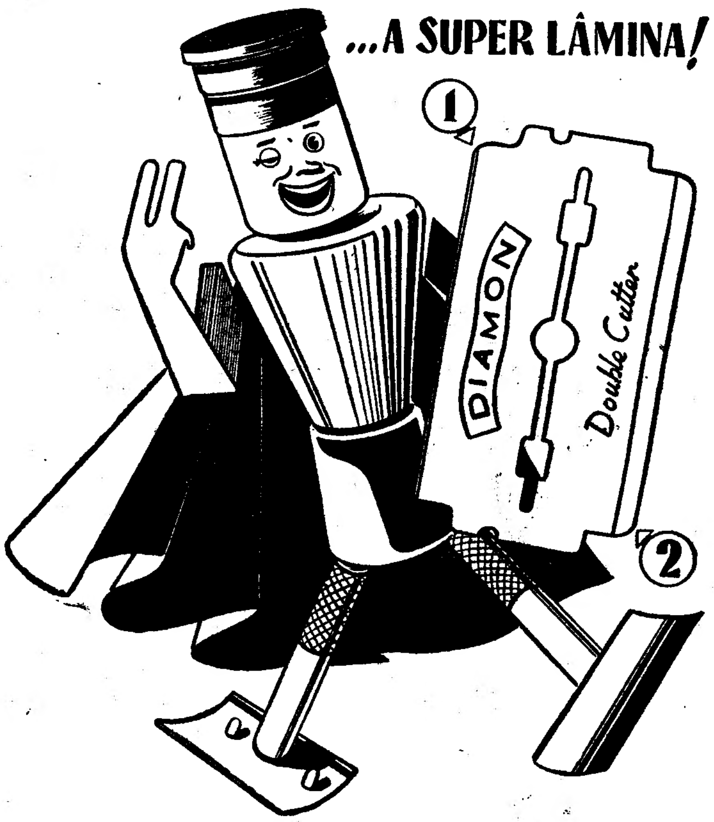
PARA SERVIÇO MODERADO, OU SERVIÇO PESADO!

o NOVO **Mobiloil**

Agora, um óleo diferente-Ainda mais detergente!

2456

...A SUPER LÂMINA!



A UNICA COM 2 GUMES diferentes
1 para cada operação!
A' VENDA NAS BOAS CASAS .... A 1$00

FEIRA ANUAL DE
SANTIAGO DO CACEM

(nos dias 7 e 8 de Setembro de 1952)

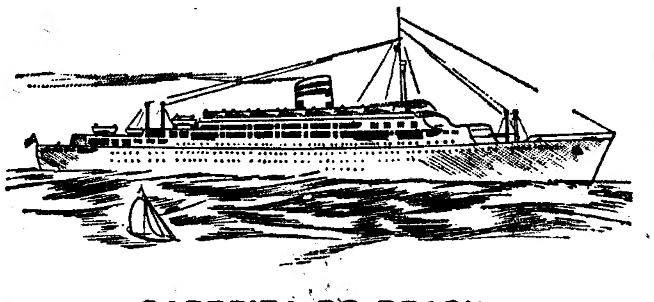
A C. P. vende para Santiago do Cacém bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 3.ª classe, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Lisboa (Terreiro do Paço) até Funcheira e até Sines (Via Pinhal Novo).

MONTEMOR-O-NOVO

(nos dias 7 e 8 de Setembro de 1952)

A C. P. vende para a estação de Montemor-o-Novo bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 3.ª classe, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Lisboa (Terreiro do Paço) até Paião, até Reguengos de Monsaraz, até Mora, até Vila Viçosa e até Beja.

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo	Rio de Janeiro e Santos	12 de Setembro
Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	11 de Outubro 8 de Novembro 6 de Dezembro
		PARTIDAS (às 16 horas)
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	7 de Outubro 18 de Novembro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

TERMAS DE LUSO

Indicadas para os
Artríticos, renais e hipertensos
— Balneários modernos —
*
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
*
PISCINA MONUMENTAL
PISCINA COBERTA E AQUECIDA
CASINO — TENNIS — FESTAS

DOMINGO, 14

«EXPRESSO-POPULAR» a

SINES E SANTIAGO DO CACEM

Esc. 57$50

Partida da estação de Lisboa-T. do Paço, ás 7-15. Regresso á mesma estação, ás 23-45.

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:
RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LD.ª
Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

COMBOIOS RÁPIDOS do Algarve

Até 7 de Outubro próximo, inclusivé, efectuam-se, diàriamente, os chamados rápidos do Algarve, comboios n.os 8011 e 8012 entre Lisboa T. do Paço e Vila Real de Santo António-Guadiana, assim como as suas ligações de e para Aljustrel e Lagos.

Até aquela data deixam de efectuar-se entre Tunes e Lagos os comboios n.os 9641 e 9626 com partida de Tunes ás 16-30 e de Lagos ás 11-45.

FIGUEIRA DA FOZ

✝

Dr. Anibal Dias

Director da Companhia do Papel de Gois

Confortado com os Sacramentos da Igreja

FALECEL

D. Branca Pinto e Cunha de Almeida Henrique, seus filhos, nora, genro e netos; D. Deolinda F rreira Dias Nogueira e seus filhos Alfredo Alvaro Nogueira Dias, Eurico Anibal Dias Xavier; Henrique Pinto e Cunha e seus filhos; Dr. Alexandre Cancela de Abreu, sua esposa e filhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito saudoso tio e parente.

O corpo do saudoso extinto sai amanhã, segunda-feira, 8, pelas 9 horas, da Rua Dr. Calado, n.º8, Figueira da Foz, de autofunebre para Gois, onde se realiza o funeral pelas 11 e 30 horas e onde fica depositado em jazigo de família.

Figueira da Foz, 7 de Setembro de 1952.

Não se fazem convites especiais.

FIGUEIRA DA FOZ

✝

Dr. Anibal Dias

FALECEU

A COMPANHIA DO PAPEL DE GOIS cumpre o doloroso dever de participar aos seus Clientes, Fornecedores, Banqueiros e Amigos, o falecimento do seu Director.

O corpo do saudoso extinto sai amanhã, segunda-feira, 8, pelas 9 horas, da Rua Dr. Calado, n.º 8, Figueira da Foz, de autofunebre para Gois, onde se realiza o funeral pelas 11 e 30 horas e onde fica depositado em jazigo de familia.

Figueira da Foz, 7 de Setembro de 1952.

Não se fazem convites especiais.

ACOMPANHANDO A MODERNA TÉCNICA DA LUBRIFICAÇÃO

MAIOR DETERGÊNCIA-MAIOR PODER LUBRIFICANTE

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

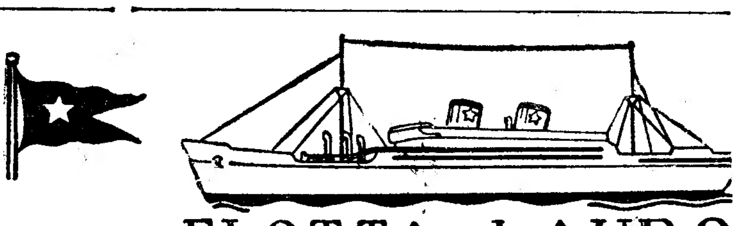
Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).
Tel. 26550

PARA AÇOS
F. RAMADA

PORTO
ARMAZEM
P. D. Filipa de Lencastre, 34
Telefs.: 21485 e 21486

OVAR
SEDE
Armazens Gerais
Telefs.: 70 e 140

LISBOA
ARMAZEM
R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 33733 e 33734



FLOTTA LAURO
NAPOLI

LINHA DA AMERICA DO SUL
Para RIO DE JANEIRO e SANTOS
16 de Outubro
22 de Novembro
PAQUETE-EXPRESSO
«SURRIENTO»
Recebendo passageiros nas classes luxo, 1.ª Simples e 3.ª Camarote
Recebe carga geral e de frigorifico
OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.
Rua do Alecrim, 22 — Telefs. 31924/5/6—Telg. FLOREL — LISBOA
R. Infante D. Henrique, 73-2.º — Telef. 23568 — Teleg. FLOREL — PORTO

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Uma massa de ar seco, transportada na circulação dum anticiclone centrado a Oeste da Grã-Bretanha origina em Portugal ceu de fraca nebulosidade ou limpo e vento bonançoso de Norte.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Ceu de fraca nebulosidade, vento bonançoso de Norte, temperatura estacionária.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, «O compositor da Semana: Dvorak»; 19 e 30, «A Voz do Império»; 20, A Volta a Portugal em bicicleta; 20 e 30, «Domingo Desportivo»; 20 e 45, Musica ligeira brasileira; 21, «Domingo Sonoro» e desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Musica ligeira sinfónica; 22, «Um conto de vez em quando: Maria Brissart»; 22 e 30, «Festival de Musica Ligeira de Estugarda»; 23, «Crónica Tauromáquica»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 30, Árias; 21 e 45, «A Ciência ao Serviço da Humanidade»; 22, «Origens e Evolução da Sonata», e notas explicativas; 22 e 30, Recital de piano; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, «Musica pelo Caminho»; 18 e 30, «Volante Musical»; 19, «Diário da Volta»; 19 e 15, Solistas; 19 e 30, «Jornal»; 20 e 20, Canções; 20 e 30, «Comentários desportivos»; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, Trechos recreativos; 22, «Vozes em conjunto»; 22 e 15, «Imagens por Musica»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas do Restaurante Patrício; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, «Rádio-jornal»; 0 e 55, «Amanhã»; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390;—Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77170; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A Tel. 71379; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Telef. 73043; Cardeira—Avenida do Duque de Ávila, 32-C—Tel. 43495; Contemporanea—R. do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 22909; Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 54361; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 45-B-C—Tel. 41708; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Délio—Rua Açores, 32—Tel. 5238[illegible]; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade. Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Telef. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 57591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; São Marçal—Rua de São Marçal, 100—Tel. 25318; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Azevedo, Irmão & Veiga—R. da Misericórdia, 24—Telef. 23540; Nacional—Rua do Salitre, 7—Telef. 46858; Valadas, Herd.os—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225—Tel. 23977; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

Alfredo Vieira Pinto

(Continuação da 3.ª página)

Deolinda Luna Oliveira, José Rosado, António Augusto Pratas, Fernando A. Alves, D. Amélia Vilar, Tomás Olaio, D. Judite Serra Ribeiro, Vasco Serra Ribeiro, Manuel Correia, Alvaro Figueiredo de Almeida, etc.

Jacques Dumaine, embaixador da França; ministro plenipotenciário dr. Pedro de Carvalho Monteiro; professores Egas Moniz e José Eugénio Dias Ferreira; drs. Nuno Simões, Azeredo Perdigão, E. de Arbués Moreira, Sousa Costa, Henrique de Morais Carvalho, Joaquim da Silva Matos e Luís Viana de Carvalho; engenheiros António Branco Cabral, secretário geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Aulanio Lobo, Armando Ferreira e Gabriel Ramires dos Reis; conde de Agueda; padre Gonçalves de Carvalho; comandantes João Baptista Horta e Bentinho; maestro Frederico de Freitas; Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisboa, em seu nome e no daquele organismo; Luís Forjaz Trigueiros, director do «Diário Popular»; Antoine Schmitz, director da agência «France-Presse»; general D. Fernando Pereira Coutinho, presidente nacional da Cruz Vermelha Portuguesa; Guilherme Pereira de Carvalho, director do «Lisbon-Courier»; António Medina Junior, director do «Jornal de Sintra», representando também todo o pesoal do mesmo; Luís Faria Trindade, director de «O Setubalense»; capitão Américo dos Santos, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Sintra, e os respectivos mesários; António Maria Pereira; José António Ferreira de Macedo, director da revista «Transito»; Francisco Costa, proprietário do jornal «Noticias do Comércio» e sócio-gerente da «Ative, Ld.ª»; José de Seabra, director da revista «Portugal-Brasil»; Candido Lopes de Almeida, chefe do Corpo de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos; a familia de Luís Nunes de Faria, etc.

Agência «France-Presse»; director e conselho geral da Caixa de Reformas dos Jornalistas; direcção de Inválidos do Comércio; Clube de Futebol «Os Ardinas»; «Amigos de Olivença»; «Circulo de Estudos Históricos de Olivença»; Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa; Casa do Algarve; Associação de Beneficência «Luís Braille»; «Manueis de Portugal»; Acção de Beneficência «5 de Outubro»; «Socony-Vacuum»; Moreira da Silva & Filhos; conselho de administração das Aguas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas; Companhia de Seguros Confiança; Agência de Bilhetes para Espectáculos Publicos, Ld.ª; pessoal dos escritórios da União Eléctrica Portuguesa; Casa da Sorte; Dinis M. de Almeida, Ld.ª; Adega Mesquita; Socopra; Cibra; Adega Machado; Pratas de Arte, Ld.ª; Adega Lucilia do Carmo, e Restaurante Nazareno, de Samora Correia.

O tempo e a agricultura

Vento prejudicial á agricultura

OLIVEIRA DE FRADES, 5.—Depois de dois dias quentes voltou a predominar o vento Norte que está a atrasar o amadurecimento dos cachos e do milho.

Pouco vinho e muito milho

AROUCA, 5.—Já se encontram em estado adiantado de maturação as uvas de algumas castas, andando, por isso, próximas as vindimas. Lavra, porém, grande desanimo na classe agrícola, pela pouca abundancia de uvas, motivada pelas condições irregulares do tempo que este ano foi propicio ao mildio e oidio.

Felizmente, as searas de milho estão prometedoras, esperando-se, por isso, uma colheita abundante.

CAÍU DA FIGUEIRA

e faleceu pouco depois

CATIVELOS, 6.—Quando António Inácio de Almeida, casado, de 67 anos, andava a apanhar figos, no lugar da Póvoa da Rainha, desta freguesia, caíu da figueira tão desastrosamente, que faleceu pouco depois, sofrendo fractura do cranio.

MORREU NO HOSPITAL

e aguarda que lhe façam o enterro

No Hospital dos Capuchos, faleceu João Baptista Moreira, de 60 anos, natural de Lisboa e sem residência, já há meses internado. As entidades competentes aguardam que apareça alguém que lhe faça o funeral.

A' margem da semana

OUTONO PREMATURO

Nestes ultimos dias, um visitante indesejável—o Outono—apareceu nas Pedras. Céu pardo, trovoadas, chuva, entristecendo a paisagem e os aqüistas e afugentando alguns.

Porventura o mês de Setembro trará novamente o tempo agradável, e atrairá outros grupos a esta benfazeja estancia.

A melancolia da Natureza reflecte-se um pouco no espirito e a animação diminui.

O bulicio do Concurso Hípico desapareceu e seguiu os seus componentes e as suas familias para outras paragens á busca de novos triunfos.

Aqui terminou com brilho para os Espanhóis, com as suas óptimas montadas, e os Portugueses obtiveram um 1.º prémio num belo cavalo de Alter.

Nestes ultimos dias tem-se realizado, no Avelames, um Concurso de Canasta, a favor dos pobres, melindroso, também, para quem nele se meteu por pura abnegação e não por ciência ou prazer do jogo da moda. Mas, de qualquer forma, tudo resultou bem. Os que ganharam deram os seus lucros e quem jogou mal igualmente deu, além das suas perdas, a mortificação da troça do parceiro, sacrificio que está dentro dos principios cristãos e reforça a dádiva.

Enquanto o bom tempo manteve nestes sítios a sua amenidade incomparável repetimos os clássicos passeios—á casa do guarda, pela formosa estrada florestal, e ao miradouro, alongando a vista por serras e vales em deliciosa contemplação; a Chaves, em dia de mercado, á hora soalheira do calor, para fazer compras, em vez de preferirmos a fresca suavidade da tardinha, para vaguearmos nas velhas ruas e entrarmos na igreja antiga, meditando em tantas coisas que ligam certos factos e figuras a este burgo fronteiriço.

Há dias, inaugurou-se no Casino das Pedras uma interessante exposição de fotografias de Arte, de Henrique Manuel, algumas das quais coloridas á mão. Tem tido o merecido êxito, pelo bom gosto na escolha dos trechos de paisagem fotografados e da luz a que são vistos, e pela delicadeza das cores nas fotografias coloridas. Aliás, já era conhecida aqui a competência artística do autor, que, modestamente, oculta o seu apelido.

Agradaram-nos especialmente as fotografias das Pedras Salgadas—estradas com o seu arvoredo, recantos do parque, quadros rusticos e pastoris, e as fotografias da Holanda, que nos acordaram saudosas recordações da nossa visita a esse encantador país, tão pitoresco.

A maioria dos aquistas de Agosto vai abalando e nós vamos partir também, com pena de não termos aproveitado melhor, por escassez de tempo, o mais amável e salutar de todos os convívios: o da Natureza.

M. C.

A ONDA DE GENTE

empurrou-a para a linha

A sr.ª Trecília Abreu Rosa, de 61 anos, saíu esta manhã de sua casa, Rua Angelina Vidal, 78, 4.º andar, com a intenção de tomar o comboio para Leiria, na estação do Rossio, áquela hora repleta de gente que se destinava, sobretudo, ás localidades da linha de Sintra.

A onda de gente e a sua pressa eram, porém, tão grandes, que a pobre foi empurrada para a linha, sofrendo fractura de uma perna e outros ferimentos.

Teve de ser levada para o Hospital de S. José, onde ficou internada.

BRINCAVA NA RUA

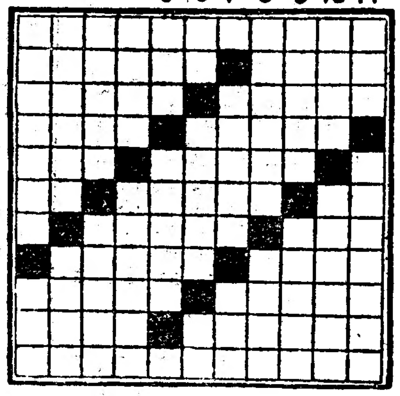
quando foi vítima de acidente de viação

AVEIRO, 5.—O menor de 6 anos Carlos Manuel Cravo, quando brincava com um seu primo na Rua de Santa Joana, atravessou, em corida, a referida artéria, no momento em que por ela passava a furgoneta HG 16-56, pertencente á firma Lacticínios de Aveiro, Ld.ª e conduzida pelo motorista Henrique Marques Martins. O petiz bateu com a cabeça na traseira do veículo, sofrendo grandes ferimentos no couro cabeludo, pelo que deu entrada no hospital desta cidade.

O infeliz pequeno é filho de Manuel dos Santos Ratola, residente na Gafanha da Nazaré.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3582



HORIZONTAIS: 1—Melancólico. 2—Rezares. Triturar 3 — Roer. Constelação austral. 4 Clima. Entrada de um porto. 5—Reles. Restabelece. 6 — Preposição e artigo. Pouco densas. Poeira. 7 — Enrubesces. Igual. 8 — Costures. Ave palmipede 9—Minerva considerada deusa da guerra. Encolerizas-te 10—Içai. Enferme. 11—Descansarmos.

VERTICAIS: 1—Residias. Utensilios domésticos. 2—Tesouro publico. Guardo segredo. 3—Ponhas data em. Pegas. 4—Cóleras. Roseirais. 5—Posuir. Invulgares. 6—Artigo definido. Ribeira que tambem se chama Rio Jamor. Simbolo quimico da prata. 7—Furnas. Nome de mulher. 8—Ossos dos braços. Mais mau. 9—Apelido de um dos maiores poetas portügueses que morreu ainda moço. Suspendam. 10—Oferecera. Antiga moeda de bronze. 11—Pegue. Que têm poros.

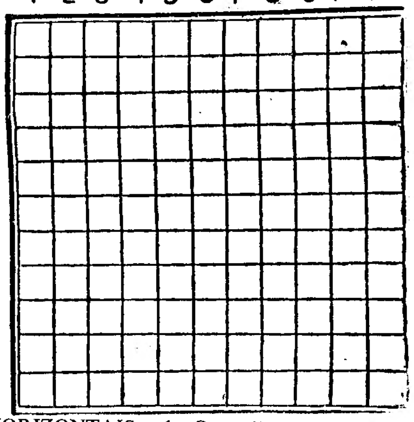
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3581

HORIZONTAIS: 1—Stradivário. 2— Arem. Refens. 3—Ledas. Ralam. 4—Medoc. Sito. 5— Sólio. Aos. 6—Em. Ratão. Se. 7—Vês. Masco. 8—Eden. Mirra. 9—Direi. Senda. 10—Atenas. Zero. 11—Rememoramos.

VERTICAIS: 1—Sal. Levedar. 2—Trem. Medite. 3—Redes. Serem. 4—Amador. Nené. 5—Solam. Iam. 6 — Ir. Citam. Só. 7—Vêr. Oásis. 8—Afãs. Ocreza. 9—Relia. Ornem. 10—Inatos. Adro. 11—Osmoses. Aos.

PROBLEMA N.º 606

(NOVA MODALIDADE)



HORIZONTAIS: 1—Que dizem respeito á geografia. 2—Atmosfera. Pássaro. 3—Pedra de dominó. Capacidade de um decimetro cubico. O mais. 4—Requestei. Heroi espanhol. 5—Habitantes de Java. Apelido de um dos grandes pintores portugueses contemporaneos, já falecido. 6—Brincava. Dominio. 7—Cobrira com laca. 107 romanos. 8—Fileira. Surja. 9—Pena. Amarga. Preposição. 10—Altar. Lingua antiga de uma parte da França. 11—Sustentásseis.

VERTICAIS: 1—Fajardices. 2—Forma arcaica do apelido Sá. Para barlavento. 3—Lingua antiga de uma parte da França. Vila e concelho do distrito de Vila Real. Simbolo quimico da prata. 4—Rótula. Sapo do Amazonas. 5—Desmoronar-se. Defender com arame. 6—Segura nas mãos. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco da Asia. 7—Executariam. Aneis. 8—Nome de homem. Fechais com lacre. 9—Nome de uma letra. Cai chuva. Vê. 10—Escudeiro. Levante. 11—Colariamos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 605

HORIZONTAIS: 1—Restringira. 2—Reaviam. 3—Cá. Uso. Doer. 4—Ovo. Reste. 5—Mercedes. Al. 6—III. 7—E's. Tratada. 8—Nutra. Ias. 9—Sara. Are. Os. 10—Evitara. 11—Rememoraram.

VERTICAIS: 1—Recompensar. 2—Ave. Sua. 3—Sr. Ora. Trem. 4—Teu. Trave. 5—Rasteira. Im. 6—Ivo. Dia. Ato. 7—Ni. Reiterar. 8—Gades. Era. 9—Imos. Cri. Ac. 10—Eta. Ião. 11—Arreliassem.

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só

Farinha S. Bento

A VENDA EM TODA A PARTE

Emagrecer

OBÊSOS

Finalmente apareceu um novo principio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até óptimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.

Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.

FAL—Apartado 142—LISBOA

Á venda nas Farmácias

LUZ FLUORESCENTE

«WESTINGHOUSE»

Produtos modernos da mais garantida eficiência

(Lampadas 10.000 horas de duração)

GRANDE SORTIDO

CIRCLINES, CANDEEIROS, TORPEDOS, REFLECTORES E ARMAÇÕES

INSTALAÇÕES COMPLETAS AOS MELHORES PREÇOS

DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

Representantes exclusivos para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1.º — LISBOA — Telefone 34774

EXTERNATO DE ALVALADE

ALVARÁ N.º 276

TODOS OS CICLOS

Rua Isidoro Viana, 12 — CAMPO PEQUENO — Telefone 71965

Instrução primária e secundária — Cursos diurno e nocturno

Abertura das aulas: 1 de Outubro

CIGARRILHAS E CHARUTOS

KAREL I

MAIS SUAVES E AROMATICOS

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIADA GATUNA—Pela P. S. P. de Cascais foi presa a serviçal Maria dis Anjos Costa, de 28 anos, solteira, natural de Santiago de Litém-Pombal, que, estando a servir em casa do sr. Jacinto Freire Temudo, no Parque Estoril, dali furtou,, por várias vezes, roupas no valor de 10.245$00 que levava para casa de sua mãe, moradora no Sitio Fim do Mundo, no lugar de Galize, onde as mesmas foram apreendidas. Depois de ter confessado foi entregue á Policia Judiciária.

DESASTRES

QUEDA MORTAL—Faleceu hoje, no Hospital de S. José, o sargento do Exército, na reforma, Albano Venancio, de 82 anos, natural de Almada, que ali deu há dias uma queda.

QUATRO ACIDENTES DE VIAÇÃO—Esta manhã deram entrada na sala de observações do Hospital de S. José, o jornaleiro Carlos Rito, de 17 anos, morador no Chão Duro, Moita, que ali foi atropelado por um automovel, ficando ferido na cabeça, no torax e nos membros; José Francisco Flaminio, de 56 anos, industrial de padaria e natural de Argea, Torres Novas, onde caiu de uma bicicleta, ficando ferido na cabeça; Manuel Santos Evangelista, de 9 anos, morador em Alhandra, que nesta localidade foi atropelado por um automovel, sofrendo fractura exposta de uma perna e ferimentos na cabeça e num braço; e Manuel Domingos de 16 anos, ferreiro de profissão, morador em Lisboa, na Rua Garrido, 46, cave, que, quando seguia de bicicleta, na Avenida do Aeroporto, chocou com um automovel, ficando ferido na cabeça.

QUEIMADO POR CURTO CIRCUITO — João Silva, de 39 anos, guarda de profissão., em Valada do Ribatejo, foi ali queimado por um curto-circuito, sendo o seu estado de certa gravidade. Foi conduzido ao Hospital de S. José.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião da próxima terça-feira, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, o sr. dr. Francisco Cortez Pinto fará uma palestra sobre o tema «Filosofia dos árabes».

OS BOMBEIROS DA GUARDA

trabalharam oito horas seguidas na extinção de dois incêndios

GUARDA, 7 *(Pelo telefone).*—Pelas 4 e 20 de hoje, declarou-se violento incendio nos prédios 8 e 10 da Rua da Estrela, propriedade do sr. José da Costa Carapito, estendendo-se o fogo ao depósito de lenha da padaria contigua, do mesmo proprietário. Dado o alarme, compareceram os Bombeiros, que acabavam de regressar da povoação de João Bragal, onde outro fogo destruira um prédio do sr. José Neves. Por estarem no Congresso de Guimarães o 1.º e o 2.º comandentes, dirigiu o ataque ao fogo o chefe Joaquim Rodrigues Espiga, merecendo elogio os bombeiros que, nos dois incendios, trabalharam 8 horas seguidas, pois o desta cidade foi dado por extinto ás 6 da manhã, prolongando-se o rescaldo até ás 8. O prédio n.º 10 da Rua da Estrela ficou destruido, e os prejuizos no depósito de lenha foram importantes.

UM INCÊNDIO CARBONIZOU

o gado abrigado num curral

OLIVEIRA DE FRADES, 5.—Ontem, cerca das 13 horas, declarou-se incêndio na casa de José de Almeida, de Torneiros, tendo ardido uns currais onde se encontravam um porco, ovelhas e coelhos, que ficaram carbonizados.

A intervenção dos bombeiros evitou que o incêndio se propagasse ás casas vizinhas.

Os prejuizos foram calculados em cerca de 10 contos.

VIDA MUNDANA

VERANEANTES

Na Figueira da Foz, acompanhado de sua familia, está actualmente em gozo de férias o sr. dr. Joaquim José Fernandes, médico em Figueiró dos Vinhos.

✝

João Guerreiro Jorge

FALECEU

Seus filhos, irmãs, nora e genro, J. Viana Jorge, Maria Jorge Vidal e Pedro Viana Jorge, Germana Guerreiro Jorge, Josefa Guerreiro Jorge, Maria Luiza Huet Carrelhas Viana Jorge, Francisco António Vidal, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza, amanhã, 8, pelas 10 horas, saindo da Igreja de S. José (Largo da Anunciada) para o Cemitério do Lumiar.

AGENCIA MAGNO

Uma noite de aventura

à procura de um finório

AVEIRO, 7—(Pelo telefone)—Cerca das 4 horas da madrugada, um individuo entrou no pátio da residencia do sr. José Nunes Nogueira, á Rua dos Pinheiros, em Angeja. Como o proprietário ainda se encontrava acordado, pressentiu barulho no referido pátio, pelo que se levantou do leito e foi encontrar o «cavalheiro» muito descansado da sua vida, fumando. A uma pergunta do sr. Nogueira, o referido «cavalheiro» respondeu-lhe que procurava esconderijo, pois. regressava duma desfolhada e que por causa duma discussão o perseguiam. O Nogueira, suspeitando do intruso, conduziu-o ao regedor, sr. Ricardo Nogueira Souto, que o intimou a prestar declarações, a que o vagabundo disse chamar-se Angelino e ser de Pessegueiro do Vouga e que trabalhava na Fábrica de Celulose, em Cacia, tendo confirmado que procurava «abrigo» porque estava sendo perseguido e que até tinha deixado a sua bicicleta em local próximo e seguro...

Aproveitando uma oportunidade, porém, o estranho individuo desapareceu em corrida louca, e atravessou a nado o rio, levando o regedor em sua perseguição. Baldados foram os esforços, porque não mais foi encontrado. Rompia o dia! Os trabalhadores da celulose de Cacia dirigiam-se para a fábrica e, tomando conhecimento do que se passara, contaram aos seus companheiros de trabalho. Entretanto, o regedor Ricardo Souto procurava a bicicleta do fugitivo, indo encontrá-la, em estado de nova, encostada a um prédio situado na mesma Rua dos Pinheiros. No veículo, encontravam-se dois sacos contendo 16 pombos correios, 1 galo e 1 coelho; preso por um arame, estava um cão, que depois de solto seguiu a estrada em direcção de Estarreja. E entretanto, era iá dia com Sol radiante...

Um dos operários da Fábrica de Celulose espalhara em toda a freguesia de Cacia o estranho «caso», e, pouco depois, o sr. António Augusto Pereira de Moura, do lugar de Cabeço, em Cacia, batia á porta do regedor, reconhecendo como seus 11 pombos dos 16 roubados. Mais tarde, soube-se que os restantes 5 e ainda 3 coelhos tinham desaparecido da residencia da sr.ª Maria Nunes Esteves, mais conhecida por a «Padeira».

Horas depois apareceu um individuo ao regedor, dizendo chamar-se Angelino, mas que não era o larápio, que o regedor tivesse na sua frente. Apurou-se já que o misterioso «larápio» é cadastrado e natural da freguesia da Ribeira de Fráguas. A bicicleta encontra-se na regedoria e tem a matricula n.º 3.472, passada pela Camara Municipal de Albergaria-a-Velha.

A' procura de uma quadrilha que assalta estabelecimentos

EVORA, 6 — Ainda não foi descoberta a quadrilha de gatunos que, desde há algum tempo, tem assaltado, por meio de arrombamento e outros processos, vários estabelecimentos comerciais nesta cidade e seus arredores e, agora, também, em Montemor-o-Novo.

Tanto a P. S. P. como a G. N. R. têm multiplicado as suas diligencias no sentido de capturar os autores das constantes proezas já verificadas mas, até agora, têm resultado infrutiferas.

Acção regionalista

de Entre-Douro e Minho

A Casa de Entre-Douro e Minho entrou em nova fase de actividade, assim a Comissão Central, que tem á sua frente o conselheiro Miguel Homem de Sampaio e Melo, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, designou já as individualidades que devem constituir o Conselho Provincial. O acto de posse destes representantes dos quarenta e três concelhos de Entre-Douro e Minho, em numero de noventa e nove, efectuar-se-á logo que termine a época de férias.

Por seu lado, a direcção, presidida pelo jornalista Artur Maciel, depois de haver procedido á remodelação de serviço interno que se impunham, e de ter podido como consequencia promover a admissão em elevado numero de novos sócios, ocupa-se agora da criação das delegações regionais nas cidades do Porto, Braga, Viana do Castelo, Guimarães, Barcelos e Penafiel. Estuda também, e junto das entidades a quem o facto mais pode interessar, a vantagem de estabelecer-se na sede um centro de informações e propaganda destinado a servir com permanencia e utilidade o turismo, o comércio e a industria do Norte. A publicação de uma revista periódica, de carácter cultural e económico, e como orgão da Casa de Entre--Douro e Minho, está igualmente em vias de resolver-se.

Entre outras iniciativas já previstas e para serem oportunamente realizadas na medida do possivel, marcou-se para fins deste Outono a efectivação de uma Quinzena do Norte.

A apreciação de diversos aspectos por que actualmente se apresenta a defesa do vinho verde integrar-se-á também nessas manifestações, mas apenas como prólogo de uma acção a desenvolver em quadra que lhe será exclusivamente consagrada. Essa acção é da competencia da Comissão Económica, presidida pelo prof. dr. Luis Cincinato da Costa.

Casa do Distrito de Coimbra

A Casa do Distrito de Coimbra promove, no dia 28, uma festa de confraternização e de homenagem a cerca de 50 colectividades regionais do seu distrito, em Lisboa. Esta festa decorrerá na Quinta do Portal Novo, Estrada de Benfica, e constará de um piquenique e diversões desportivas e de recreio, um baile e concurso de danças e canções entre agremiações, com prémios aos vencedores.

DESASTRE MORTAL

com arma caçadeira

COVILHÃ, 7—(Pelo telefone)—O industrial de lanificios sr. José Paulo de Oliveira Junior, de 48 anos, acompanhado de seu filho, Paulo Nina Oliveira, e por vários amigos, caçava rolas numa propriedade próximo da freguesia de Pedreira, do concelho de Idanha-a-Nova e, ao encostar a arma a um muro, fê-lo com tal infelicidade que a espingarda automática, desfechou-se, indo a carga alojar-se-lhe no peito. Conduzido ao hospital desta cidade, numa furgoneta do sr. José da Cunha Saraiva, chegou ali já morto.

O cadáver ficou depositado na capela do Calvário e o funeral efectua-se amanhã.

O MAIOR ATUNEIRO DO MUNDO

«RIO VOUGA»

FOI PINTADO COM

TINTAS EXCELSIOR

AS TINTAS PREFERIDAS PELAS FROTAS DE PESCA DE PORTUGAL

J. A. HONRADO & CALLADO, L.DA

Rua de D. João de Castro, 30 (Ao Rio Seco)

LISBOA

DE LUTO

Major Eurico de Castro Graça Zuzarte

Faleceu hoje o sr. major de cavalaria Eurico de Castro Graça Zuzarte, de 61 anos, natural de Lisboa, casado com o sr.ª D. Adalzira Capêto Zuzarte, pai do sr. Tito Capêto Zuzarte, técnico da industria de lanificios, e da sr.ª D. Turilda Capêto Zuzarte, e padrasto da sr.ª D. Maria Raquel Alvarez Duarte Santos, casada com o sr. Isidoro Duarte Santos, oficial da Marinha de Guerra, do sr. Sebastião José Alvarez, comerciante, e do sr. José Maria Capêto Alvarez, empregado de escritório.

O seu funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua Luís de Camões, 108, 2.º, para o cemitério da Ajuda.

João Guerreiro Jorge

Na sua residência, faleceu hoje o sr. João Guerreiro Jorge, de 72 anos, natural de Portimão, comerciante, pai do sr. Joaquim Viana Jorge, Maria Viana Jorge e Pedro Viena Jorge. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de S. José para o cemitério do Lumiar.

Dr. Anibal Dias

FIGUEIRA DA FOZ, 7 — (Pelo telefone) —Faleceu o sr. dr. Anibal Dias, de 72 anos, viuvo, residente em Mortágua, director da Companhia do Papel de Gois. O funeral realiza-se amanhã, pelas 9 horas, da Rua Dr. Calado, para o cemitério de Gois, de onde se fará o funeral, pelas 11 e 30, para jazigo de familia.

ROMAGEM

Manuel Alves Passarinho

ABRANTES, 6 — No cemitério de Aldeia do Abato foi prestada uma singela, mas emocionante homenagem. á memória de Manuel Alves Passarinho, um dos primeiros defensores, nesta região, dos ideais republicanos. Um grupo de amigos foi em romagem á campa rasa, onde o extinto quis ser sepultado, depondo nela ramos de flores naturais.

Em nome da familia, agradeceu a homenagem rendida a Manuel Alves Passarinho, a sr.ª D. Teresa Rousset Ferro Alves.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA. 52-A. 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

VIDA RELIGIOSA

Festas em honra de Nossa Senhora da Penha de França

Em honra de Nossa Senhora da Penha de França, houve hoje festas que se iniciaram, ás 9 horas, com missa rezada de comunhão geral solenizada, seguida de missa das crianças e distribuição de esmolas aos pobres da paróquia. Ás 11, foi celebrada missa solene, seguida da reposição do Santissimo Sacramento, com bênção solene, e, ás 17 horas, devoção a Nossa Senhora da Penha de França, com sermão, solene «Te Deum» e bênção do Santissimo Sacramento.

Á hora de fecharmos o nosso jornal, está a organizar-se a procissão que irá da Rua da Penha de França e Mestre António Martins á Calçada do Poço dos Mouros. Os locais por onde a procissão vai passar são assinalados por muitas colchas pendentes das janelas.

Corpos administrativos

A posse do presidente e vice-presidente do Municipio de Evora

ÉVORA, 6 — O acto de posse dos novos presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Évora, srs. dr. João Luis Graça Zagalo Vieira da Silva e Carlos Garcia Fialho, foi oficialmente marcado para o dia 9. Presidirá o chefe do distrito no salão nobre dos paços do concelho, onde o acto vai efectuar-se com a presença das entidades de maior representação local, funcionalismo daquele corpo administrativo e muitos convidados.

O sr. dr. Vieira da Silva anunciará no discurso que então ali proferirá alguns dos principais pontos do seu programa administrativo, nomeadamente no que se refere ao progresso da cidade e suas freguesias rurais.

VENDIA POR BAIXO PREÇO

presunto impróprio para consumo

AVEIRO, 5.—As autoridades do Luso comunicaram ao comando da P. S. P. desta cidade que naquela vila apareceu um invididuo de nome Carlos Figueiredo, residente no lugar do Vale da Carvalha, concelho de Penacova, a oferecer presunto para venda. Esteve primeiro no Hotel das Termas e, depois, com o comerciante Joaquim Ferreira de Campos, ali residente, tendo este, na sua boa fé, ficado com dois presuntos com o peso de 24,350 quilos, pela quantia de 438$60. O mesmo comerciante verificou depois que os mesmos estavam impróprios para consumo, e ao procurar o vendedor, teve conhecimento de que o Figueiredo fugira.

DR. JOSÉ OLIVEIRA PINTO

RETOMOU A CLÍNICA

Não se confirma

que tenha chocado no bando de aves num avião que caíu no festival de Farnborough

LONDRES, 7 — «Não existe nenhum indicio que permita afirmar que o acidente de Farnborough possa imputar-se a uma colisão do aparelho com uma ave ou um bando de aves», declara um comunicado dado esta noite a publico pelo director do Instituto de Estudos de Aeronáutica da Real Força Aérea, que é ao mesmo tempo director da sociedade de construção aeronáutica «De Havilland».

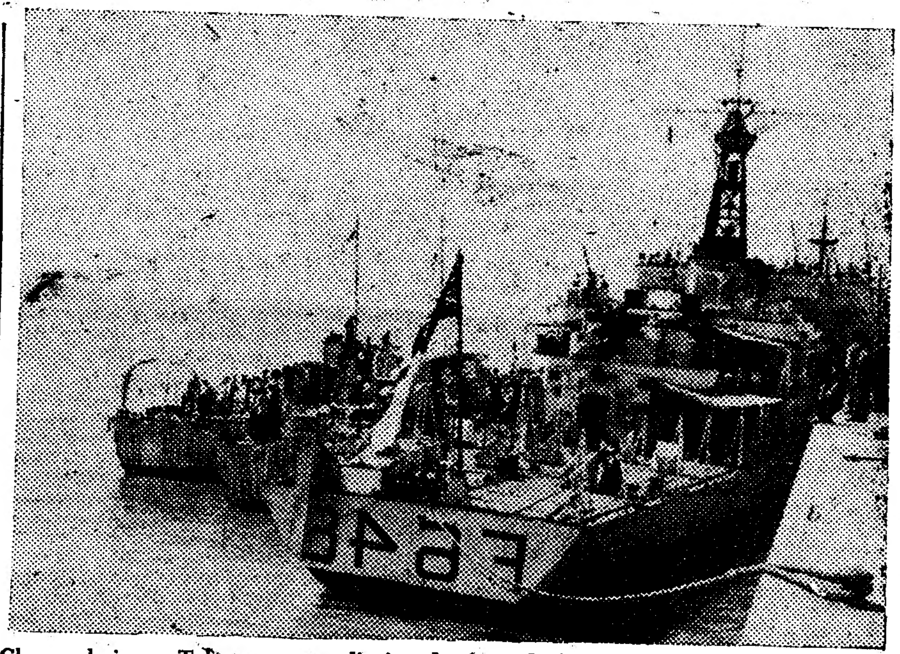
Segundo o referido comunicado, o aparelho «DH 110» efectuara anteriormente mais de cem voos, durante os quais ultrapassou a «barreira do som», não havendo nenhuma razão para crer, «pelo menos por enquanto, que o acidente tenha relação alguma com o voo super-sónico que o precedeu». O documento declara também que está hoje provado que a explosão característica que se produz no momento da passagem da «barreira do som» não prejudica nem a tripulação nem o aparelho.—(F. P.).

Um comunicado de natureza oficial sobre as condições do desastre

FARHBOROUGH, 7.—Uma comunicação oficial sobre o desastre do caça por jacto diz não haver, «á primeira vista», razão para julgar que o aparelho se desintegrou por causa do voo supersónico que precedeu o acidente.

A comunicação, publicada duas horas depois do piloto John Derry, e seu observador, Tony Richards, e 25 espectadores terem sido mortos pela explosão do aparelho, era assinada por A. A. Hall, director do estabelecimento da R. A. F., e E. C. Bowyer, director da Sociedade de Construtores Aeronáuticos Britanicos.

É o seguinte o texto completo da declaração: «Depois dum mergulho a grande velocidade em que foi atingida a velocidade do som, o aparelho voou sobre o aerodromo á altura de circuito de cerca de 450 metros. O «D. H. 110», tendo feito uma passagem a baixo nivel e a alta velocidade ao longo da pista, em frente da assistência, tinha completado pouco mais de metade de novo circuito do aerodromo, a baixa altitude, e aproximava-se do Norte quando se deu o acidente. O aparelho partiu-se no ar, caindo grandes fragmentos tanto no interior como a pouca distancia da sebe de limite do aerodromo. Os motores soltaram-se e continuaram em movimento, saindo um entre os espectadores, enquanto o outro se despenhou em terreno não ocupado. Parte da carlinga caiu na orla da pista que estava a ser utilizada e provocou mais alguns ferimentos. Este aparelho era o primeiro dos «D. H. 110» que já tinha voado num dia anterior da exibição deste ano da Sociedade de Construtores Aeronáuticos Britanicos e tinha completado mais de 150 horas de voo, desde o primeiro voo, há cerca de um ano. O «D. H. 110» efectuou mais de 100 voos, em que foi excedida a velocidade do som. Não há razão, á primeira vista, para crer que o acidente esteja associado com o voo supersónico que o precedeu. O estampido sónico distintivo, actualmente associado com a ultrápassagem da velocidade do som, não é, segundo se sabe, por qualquer forma, prejudicial para o aparelho ou sua tripulação. Isso foi averiguado numa série de experiências cientificas e a causa do acidente de hoje será objecto de plena investigação, a que procederá o inspector-chefe de acidentes. A tripulação normal deste aparelho é de dois aviadores, o que tem sido hábito em todos os seus voos, incluindo os feitos anteriormente nesta exibição».—(Reuter).



Chegou hoje ao Tejo um grupo ligeiro da Armada britanica, composto pela fragata «Loch Scavaig» e cinco vedetas, do comando superior do comandante Tresh, que fazem parte das forças navais em manobras no Atlantico e vieram a Lisboa reabastecer-se. Os seis barcos, que atracaram na doca da Marinha, devem seguir viagem amanhã.

Foram presas no Cairo

diversas altas personalidades apontadas como suspeitas de implicadas na acção corruptora do ex-rei

(Continuação da 1.ª página)

que as rendas não devem exceder 7 vezes o valor inicial sujeito a imposto da terra.

Julga-se que os pedidos do exército devem ser postos inteiramente em vigor dentro das próximas 48 horas.

Os grandes proprietários de terras fizeram a noite passada um ultimo e grande esforço para levar o primeiro-ministro a resistir ás mais severas exigencias do exército e suavizar as medidas sobre a reforma agrária. Os proprietários de terras enviaram uma nota ao primeiro-ministro sugerindo que o limite individual de posse de terras deveria ser f i x a d o em 1.000 «fedan» em vez de 200.

Outras propostas dos proprietários incluem: a posse de terras deveria d e p e n d e r do volume de uma familia, com uma atribuição de 100 «fedan» á mulher e a cada filho varão e 50 «fedan» por cada filha; as compensações por terras tomadas deveriam ser pagas em dinheiro e não em titulos governamentais, como proposto, a fim de tornar possivel a aplicação de capitais na industria.—(R.).

Uma serie de prisões

CAIRO, 7.—Fuad Serag Eddine, secretário-geral do Partido Wafd, e Mohamed Hamed Gudá, ex-vice-presidente do Partido Saad, foram presos.

Um representante do Q. G. anunciou, inesperadamente, pela emissora do Cairo, a prisão de certo numero de individualidades pertencentes a partidos ou organizações que não procederam á depuração ordenada pelo Governo, afirmando:

—O movimento militar não foi dirigido unicamente contra o rei, mas contra todos os elementos corruptores. Havia que eliminar uma página negra em que, além do rei, figuravam todos os homens que cooperavam com ele, antigos estadistas, cortesãos e amigos. Temos instado com os partidos e as organizações para que depurem as suas fileiras. Agora, como os partidos e organizações usam de meios dilatórios, mandámos prender certas pessoas suspeitas, a fim de permitir que aqueles que devem fazer declarações contra elas o façam livremente».

Além das individualidades acima indicadas, foram detidas mais trinta, entre as quais se contam Abdul Hamid Serag Eddine, irmão do secretário-geral do Wafd; Abdel Abbas Halim e Said Halim, ambos aparentados á familia real; Abdel Hadi, antigo presidente do Partido Saadista; Naguib Hailaly, ultimo primeiro-ministro do rei Faruk; e Osman Mohamed, ex-ministro das Obras Publicas da mesma época.—(F. P.).

Dois condenados enforcados

CAIRO, 7—Foram hoje enforcados os dois egípcios condenados á morte pela sua participação nas desordens nas fábricas de fiação de algodão de Kafr El Dawar, perto de Alexandria, em 12 de Agosto.

Mustafa Khamis, de 24 anos, empregado de escritório, tinha sido condenado á morte como chefe das desordens. O outro homem era Mohamed Hassan El Bakry, condenado por um tribunal militar, ontem, no Cairo. — (Reuter).

Mais condenações

CAIRO, 7—Foram ontem condenados a periodos de prisão que vão de 3 a 15 anos de trabalhos forçados 12 egípcios que tomaram parte nas desordens de 12 de Agosto em Kafr El Dawar, num julgamento realizado nesta cidade. Treze outros foram absolvidos e um foi condenado á morte.—(R.).

Entusiasmo moderado

perante um discurso de Eisenhower

KASSON, 7 — Os observadores que ouviram o discurso do general Eisenhower no concurso agricola do Midde West, na quase totalidade, ficaram surpreendidos com a atitude pouco expansiva e muitissimo reservada da assistencia, avaliada em 100.000 pessoas. O general foi recebido com aplausos nutridos, mas as principais passagens do seu discurso foram sublinhadas apenas com aplausos pouco entusiásticos, em particular a passagem em que o orador prometeu uma nova politica muito vantajosa para os agricultores. O final do discurso foi saudado por aplausos que duraram apenas alguns segundos. Os observadores, embora se recusem a formular por enquanto a menor conclusão, fazem notar que os auditórios compostos por camponeses ou agricultores são sempre mais calmos que os das cidades ou dos meios operários. — (F. Press).

A extensão

das operações militares que estão em curso na área de Pan-Mun-Jon

(Continuação da 1.ª página)

nas na extremidade oriental da frente da Coreia informaram que, após 10 horas de intenso combate, tinham repelido uma tentativa chinesa de ocupação de uma colina protegida com sacos de areia, altura estratégica a Leste do vale de Kataeri.

A segunda batalha travou-se no sector central, onde os Chineses atacaram a colina do Capitólio, ocupada pelas tropas sul-coreanas no mês passado, e expulsaram as forças das Nações Unidas das suas posições no topo da colina.

As tropas aliadas lutaram árduamente para regressar e, segundo a ultima noticia, encontravam-se a 20 metros da crista, empenhados em combates de corpo-a-corpo.

No sector oriental, os comunistas atacaram os soldados do 27.º Regimento dos Estados Unidos numa colina estratégica designada por «castelo dos sacos de areia», na frente da 25.ª Divisão americana. Os comunistas foram repelidos mas atacaram de novo mais tarde ao longo de toda a frente da divisão. Tanto o 5.º como o 14.º regimentos estiveram empenhados em ferozes combates.

Apesar do intenso bombardeamento das Nações Unidas ás suas vias de abastecimento, os comunistas parecem dispor de abundancia de fornecimentos de munições, tendo disparado 10.500 morteiros e granadas no seu assalto á colina do Capitólio, segundo disse um porta-voz do 8.º Exército, que afirmou ser a mais pesada concentração de fogo jámais utilizada pelos comunistas.

Os artilheiros chineses usaram ainda 4.400 granadas para apoiarem um outro forte contra-ataque a uma colina a oeste da colina do Capitólio.

Os comunistas apossaram-se da crista e estão a ser vigorosamente contra-atacados, esta manhã.—(R.).

A extensão dos ataques

SEUL, 7.—Milhares de soldados comunistas lançaram ontem á noite 3 ataques em sectores muito afastados uns dos outros, ao longo da frente da Coreia, dando inicio aos mais sérios combates desde há vários meses.

Os comunistas (chineses e norte-coreanos) atacaram sob uma barragem de mais de 21.000 granadas de morteiro e artilharia, que os observadores d i z e m ser, provavelmente, a maior barragem comunista da guerra da Coreia.

Cinco posições diferentes das Nações Unidas foram atacadas na área em volta da zona neutralizada de Pan Mun Jon, onde se realizam as conversações de tréguas.—(R.).

Norte-coreano que deserta

SEOUL, 7—Um oficial norte-coreano, a quem tinha sido confiado o encargo de impedir deserções de comunistas através do corredor de tréguas de Pan-Mun-Jon, entregou-se ás forças das Nações Unidas, segundo anunciou hoje o 8.º exército.

O desertor, que se entregou a um policia militar no exterior da zona neutral, classificou-se a si próprio como 1.º tenente em serviço como «sargento temporário» junto das forças de segurança comunistas em Pan-Mun-Jon.—(R.).

REUMATISMO ?
Tofagil
COMPRIMIDOS

VERA CRUZ (ao lado do Condes)
RESTAURANTE DE CATEGORIA, A PREÇOS NORMAIS
SERVIÇO DE BAR — BANQUETES — CEIAS ATÉ ÁS 2 DA MADRUGADA
Três salas num magnifico primeiro andar. — Tel. 23301
Inaugura brevemente um serviço especial dedicado á colónia brasileira

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO
Amanhã prato especial: Paelha à Valenciana